

# Boletim Regional

## Fortaleza

---

Altamir Lopes

Tulio Maciel

**Fevereiro de 2016**

# Índice

I. Introdução

II. Inferências Nacionais

III. Região Nordeste

IV. Ceará

---

# I. Introdução

# Missão do Banco Central

---

- **Assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente**

# Importância da Estabilidade da Moeda

---

- **Inflação baixa e estável - condição para o crescimento sustentável**

# Economia Internacional – Atividade

- As expectativas de crescimento do PIB mundial vêm sendo reduzidas em virtude do ambiente externo complexo, com aumento das incertezas e dos riscos associados
- Piora na situação das economias desenvolvidas e aumento do risco de recessão nos EUA aumentam pessimismo
- A trajetória de desaceleração econômica da China tem provocado elevação da volatilidade e da aversão ao risco nos mercados financeiros internacionais, afetando a precificação de ativos, em especial daqueles de economias emergentes exportadoras de *commodities*

# Economia Internacional – Mercados Financeiros

- A aversão ao risco segue refletindo incertezas associadas:
  - ao ritmo de normalização da política monetária nos EUA
  - à deterioração das perspectivas de crescimento global
  - ao risco de materialização de cenário deflacionário em economias maduras
  - ao estresse nos mercados cambial e acionário

# Economia Internacional - *Commodities*

- Os mercados de *commodities* tendem a manter-se deprimidos, haja vista o cenário atual que conjuga ampla oferta e fragilidade da demanda
- No mercado de petróleo, o excesso de oferta justificou retração de cerca de 30% nos preços ao longo de 2015, o que tem minado a lucratividade, impactando fortemente países produtores e exportadores

# Economia Internacional – Inflação e Política Monetária

- Nesse contexto, os índices inflacionários mantêm-se em patamares reduzidos em importantes economias, o que, junto ao crescimento moderado, tem favorecido a manutenção de políticas monetárias expansionistas (inclusive com adoção de juros nominais negativos)
- O aumento das incertezas deve reduzir o ritmo de normalização da política monetária nos EUA

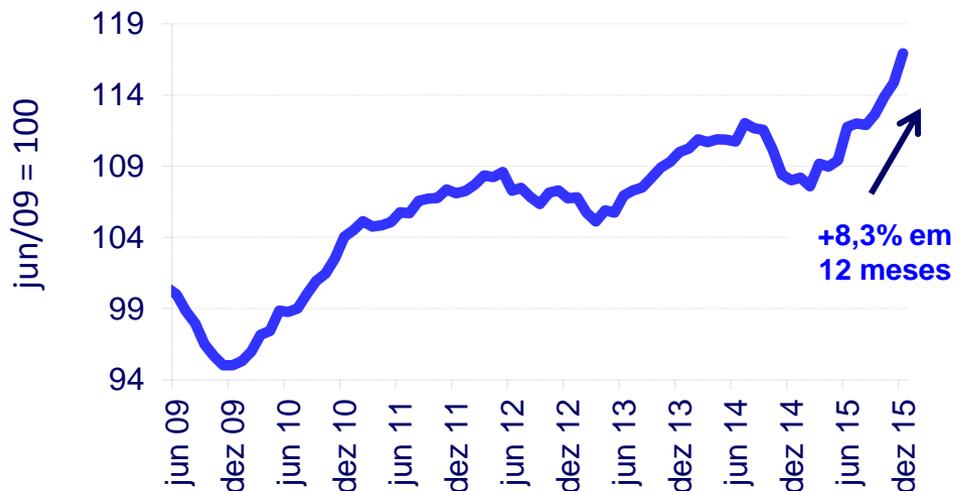
# Economia Brasileira - Ajustes

---

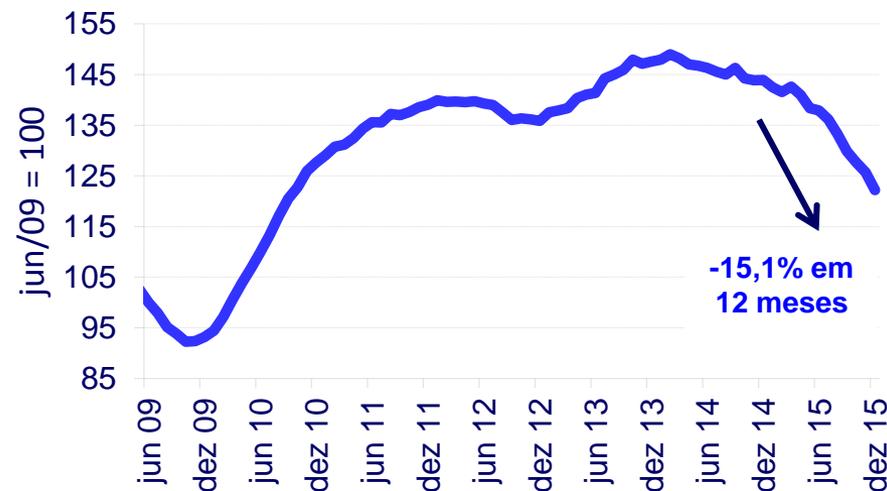
- Balanço de Pagamentos
- Fiscal
- Atividade econômica
- Realinhamento de preços relativos

# Ajuste Externo

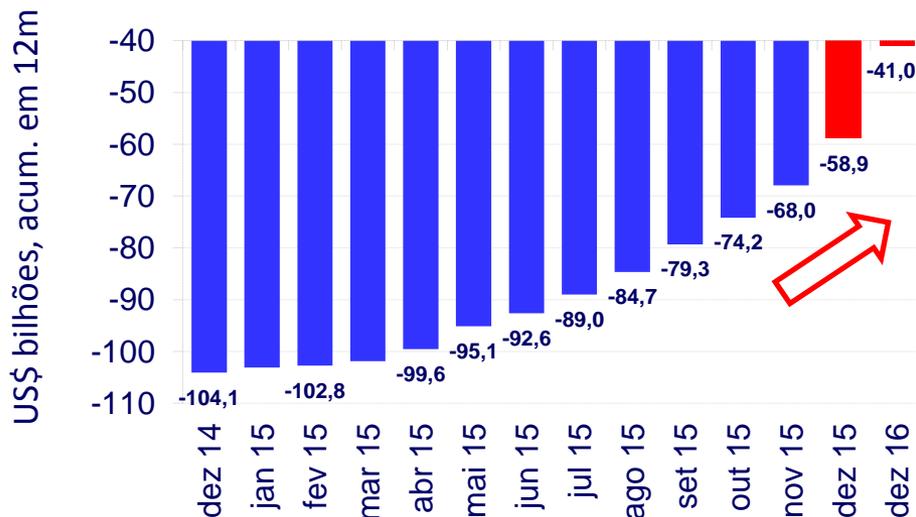
**Quantum de Exportações – MM12m**



**Quantum de Importações – MM12m**



**Saldo em Transações Correntes**

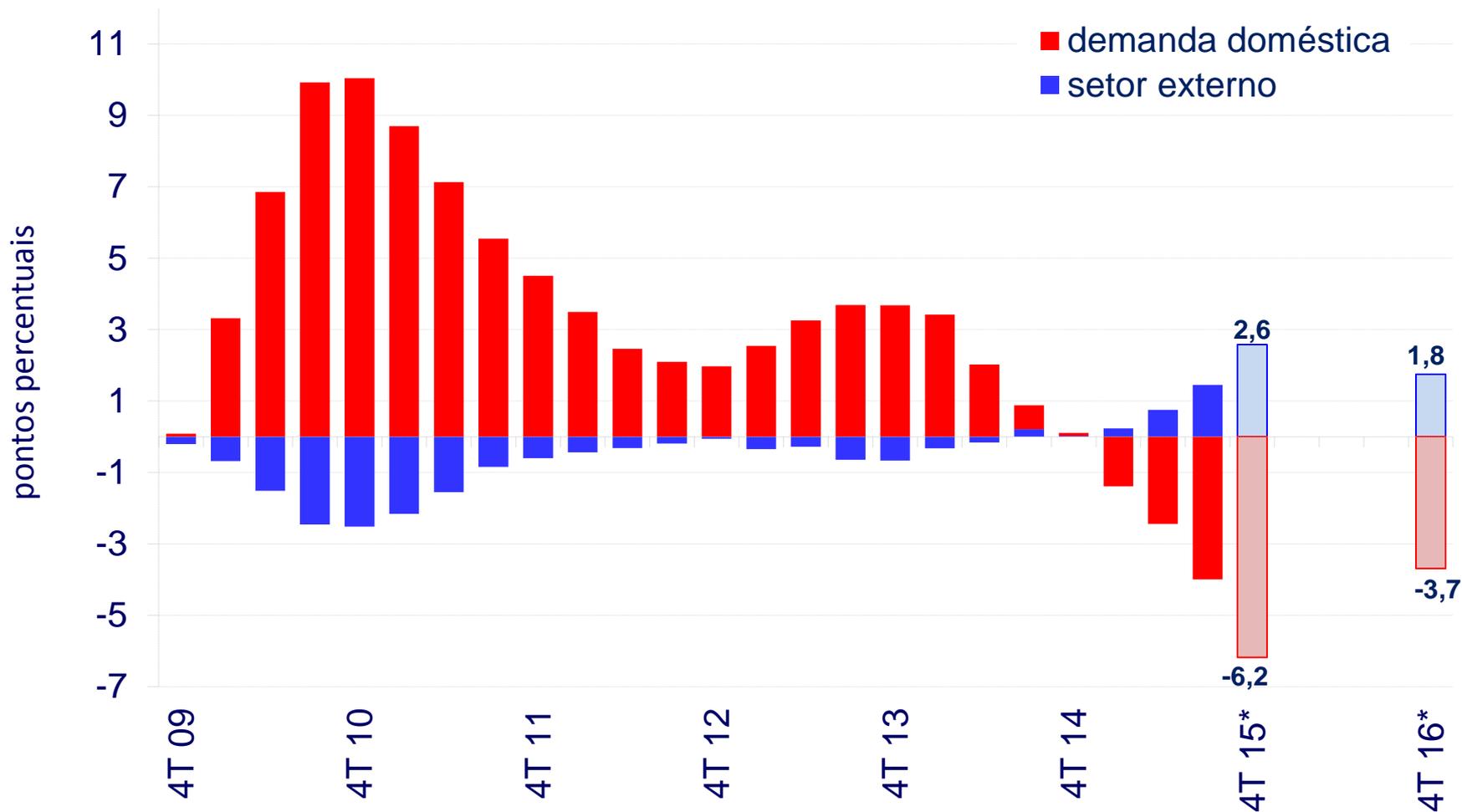


**Investimentos Diretos no País (IDP)**



# Contribuição do Setor Externo para o PIB

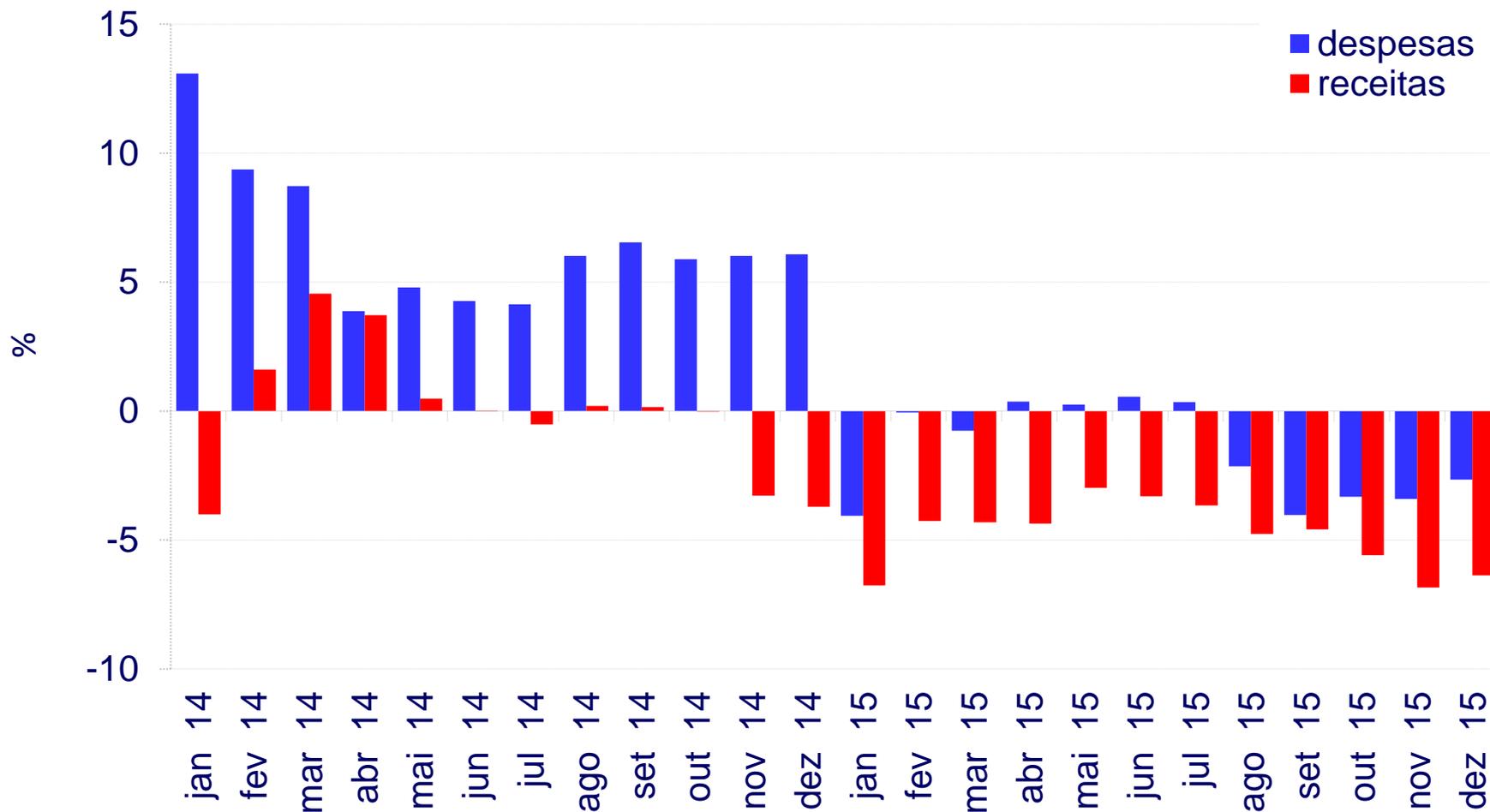
## Contribuição para o Crescimento do PIB (em 4 Trimestres)



\*projeções do BCB

# Ajuste Fiscal

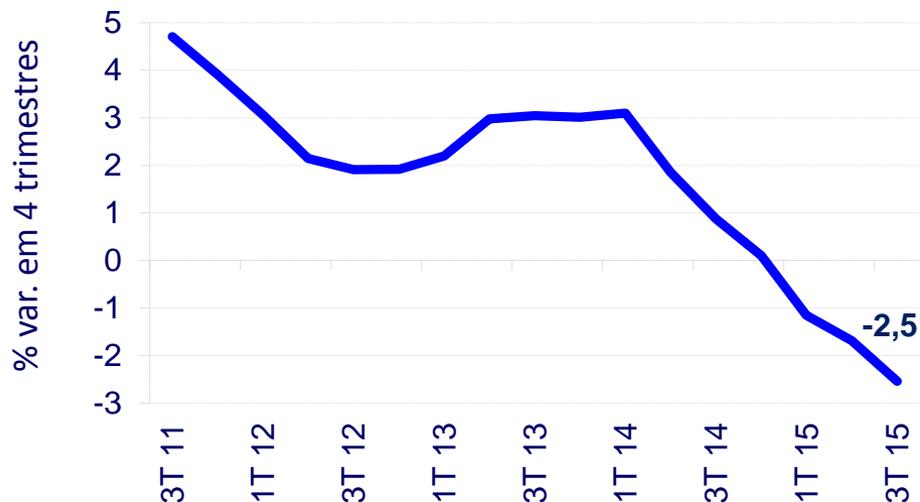
## Crescimento real (IPCA) de Receitas e Despesas do Governo Central – Acumulado no Ano



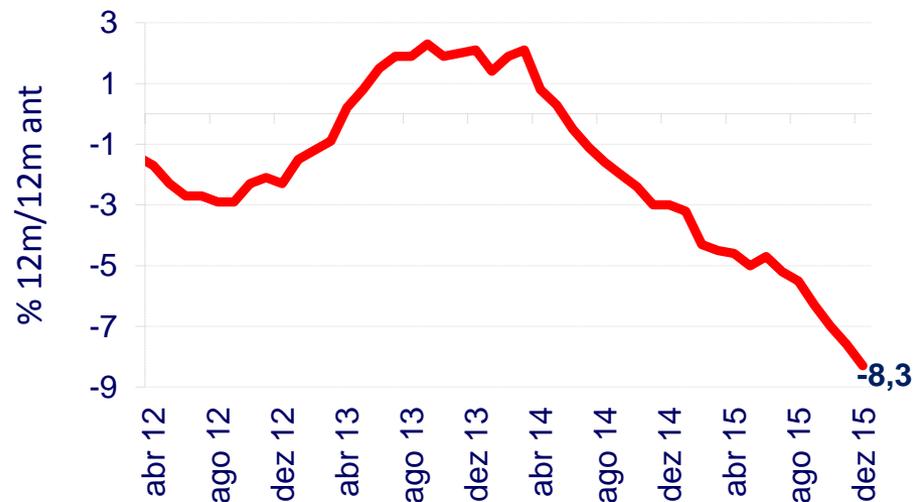
dezembro de 2015, excluindo pagamento de passivos (R\$55,6 bilhões pagos no âmbito dos acórdãos TCU 825/15 e 3297/15)

# Atividade

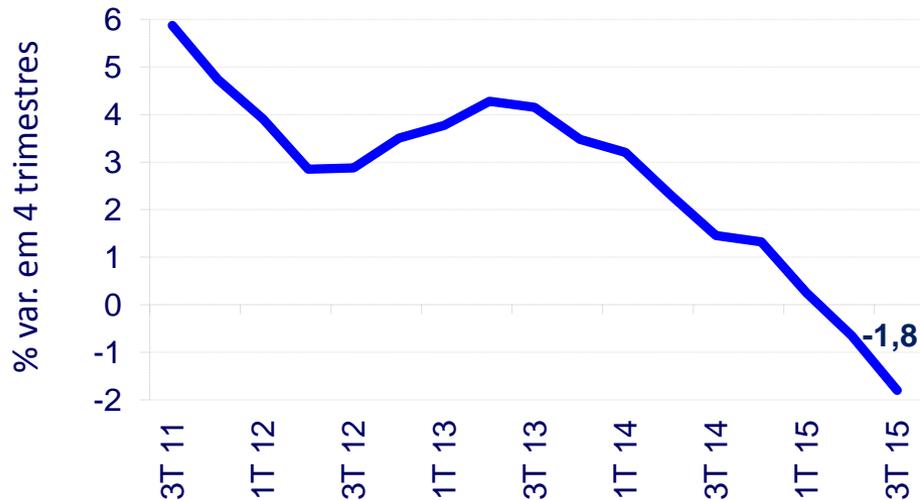
### Produto Interno Bruto



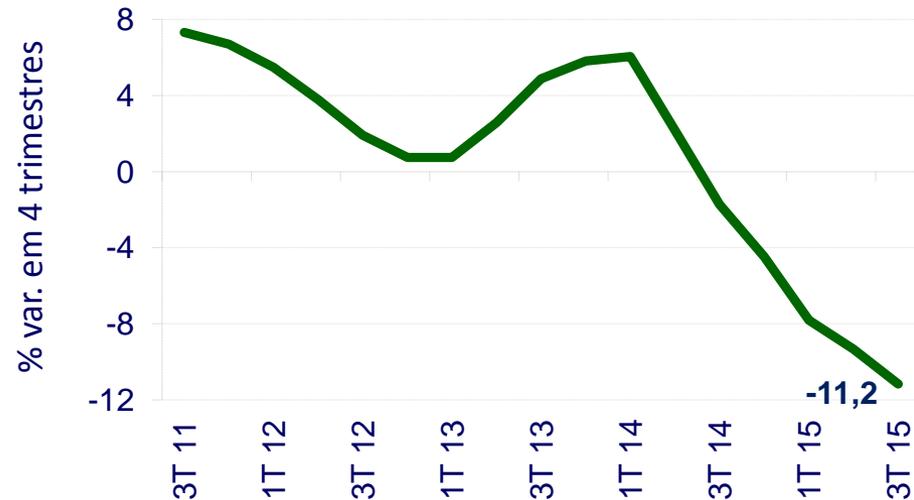
### Produção Industrial



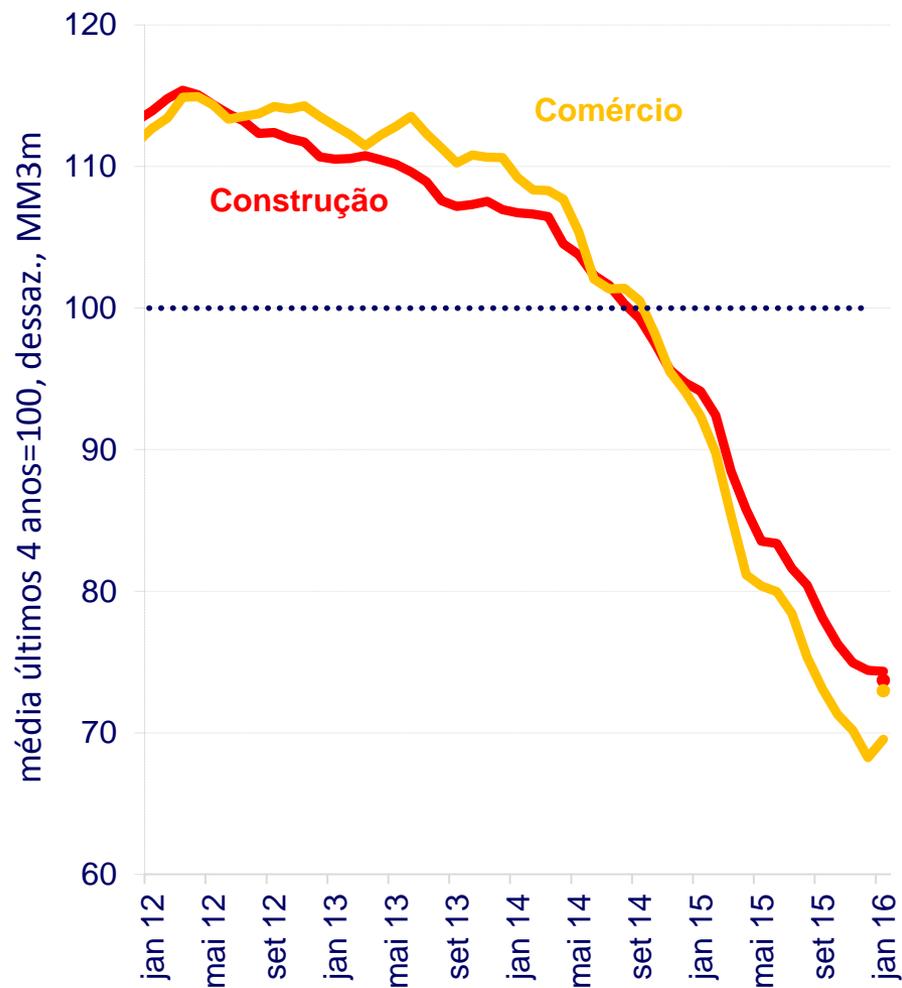
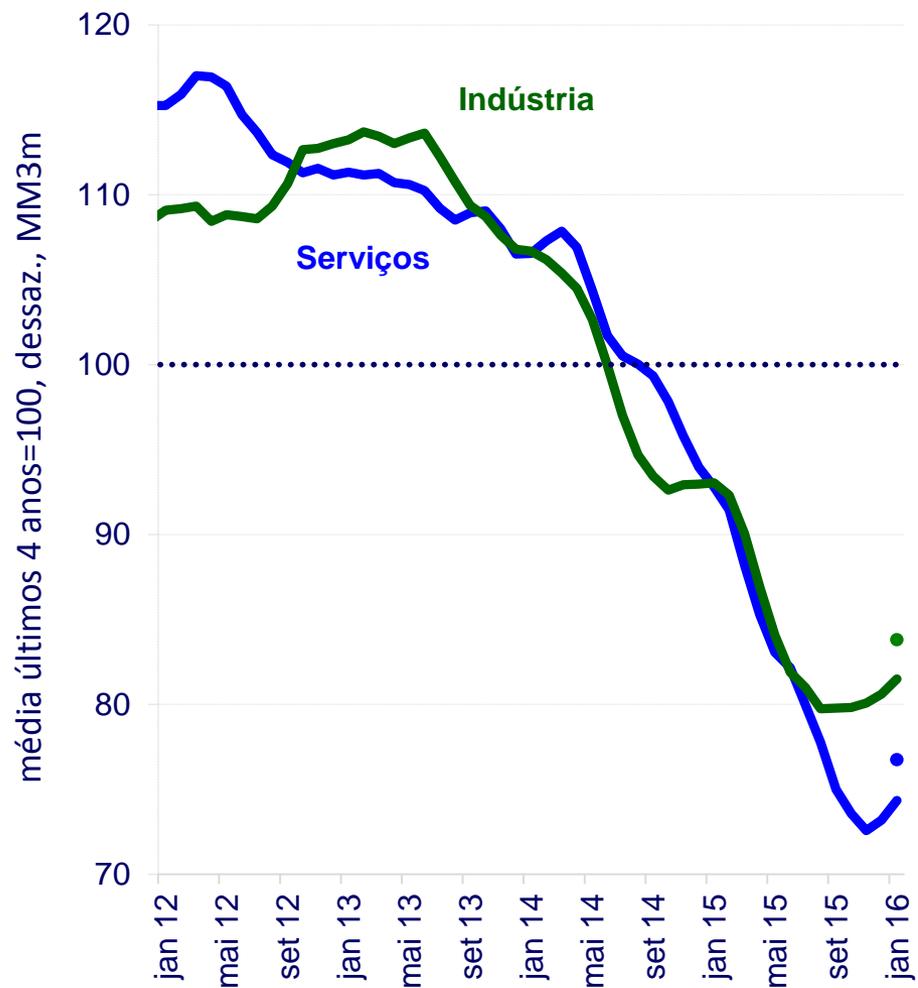
### Consumo das Famílias



### FBCF



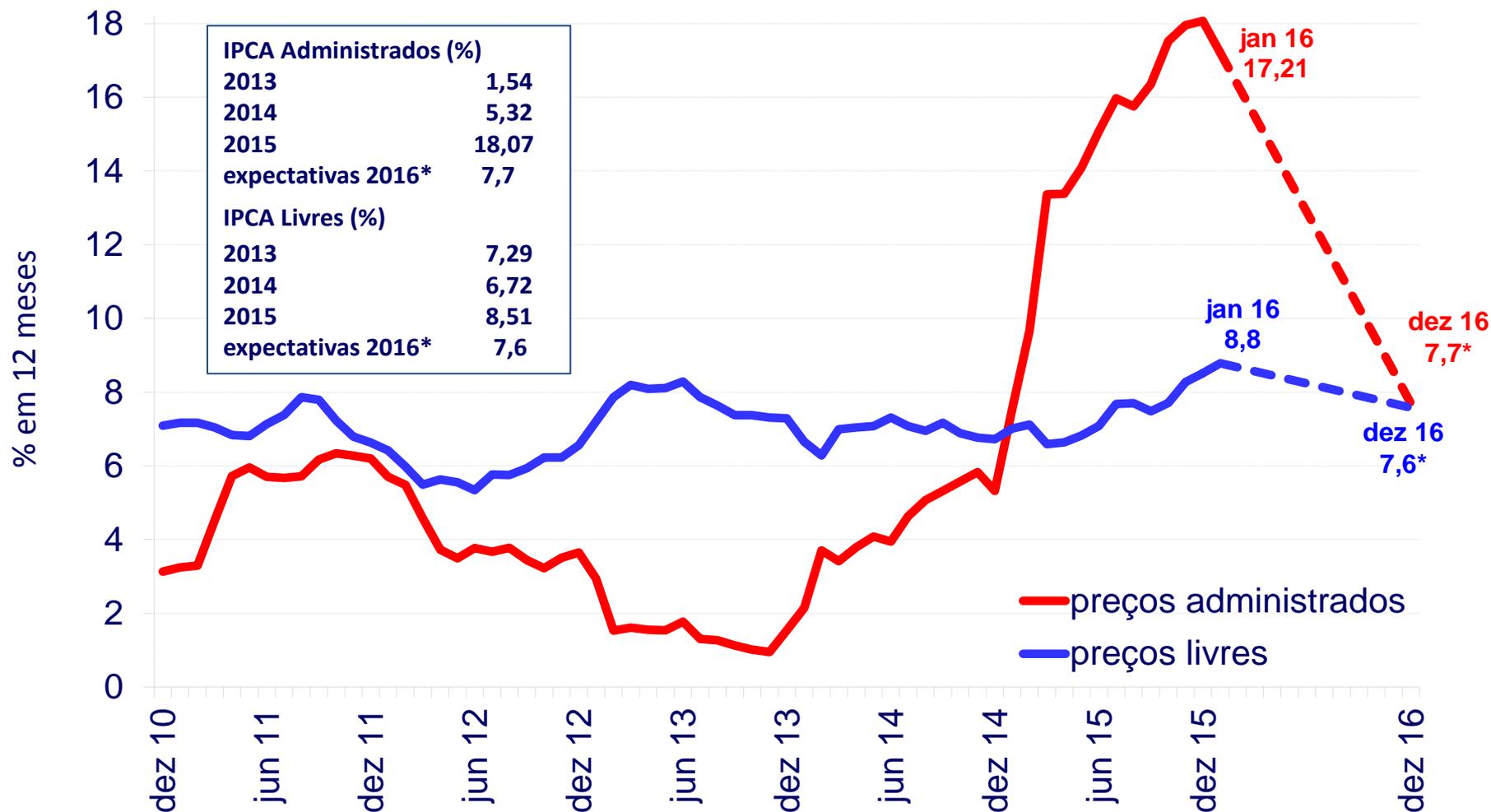
# Confiança



Obs.: Proporção de respostas favoráveis – proporção de respostas desfavoráveis + 100 (100=neutro)

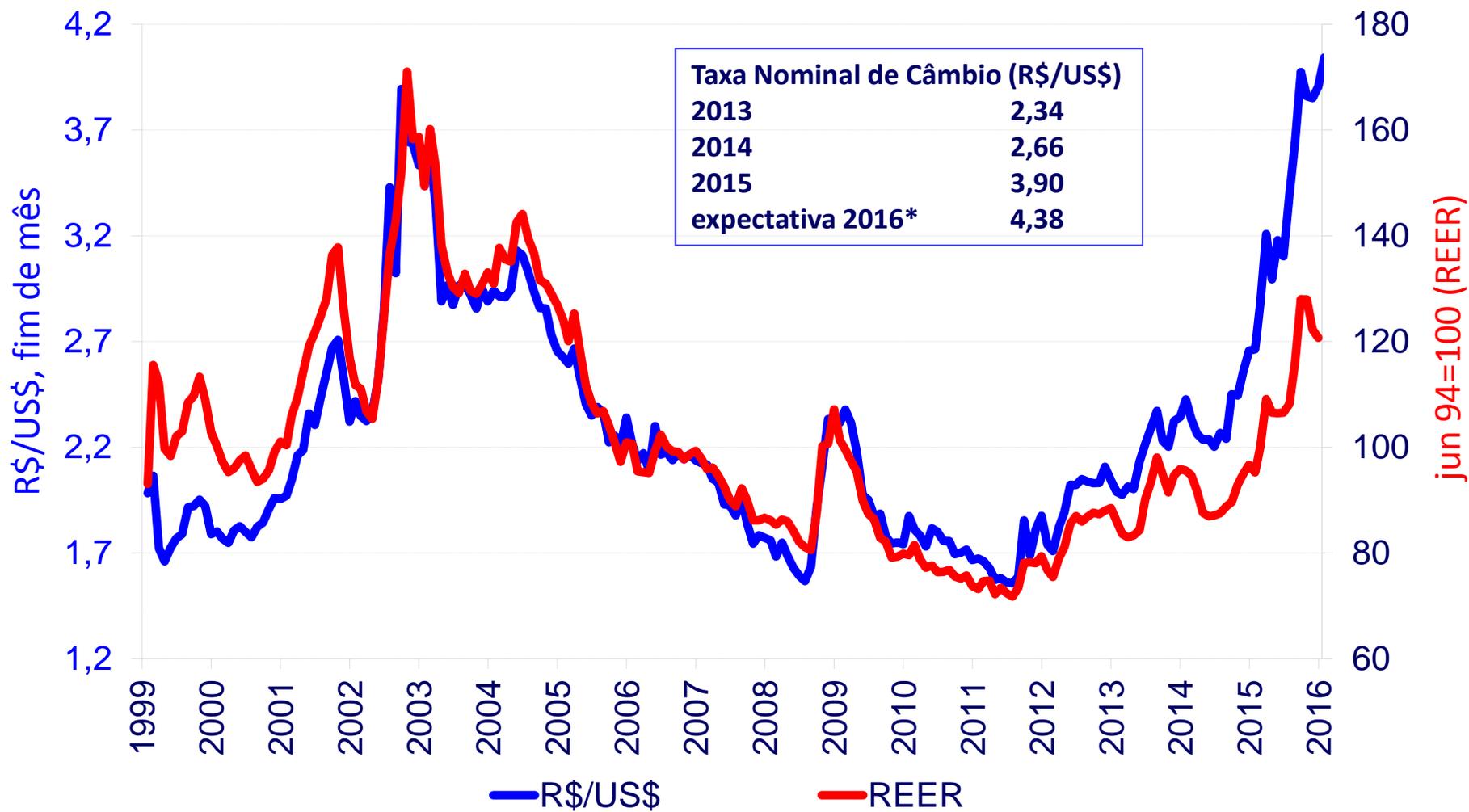
# Ajuste de Preços Relativos – Livres x Administrados

## Preços Livres e Administrados



\*expectativas em 12/2

# Ajuste de Preços Relativos: Câmbio



REER até dezembro \*mediana das expectativas em 12/2 (fim de período)

# Política Monetária

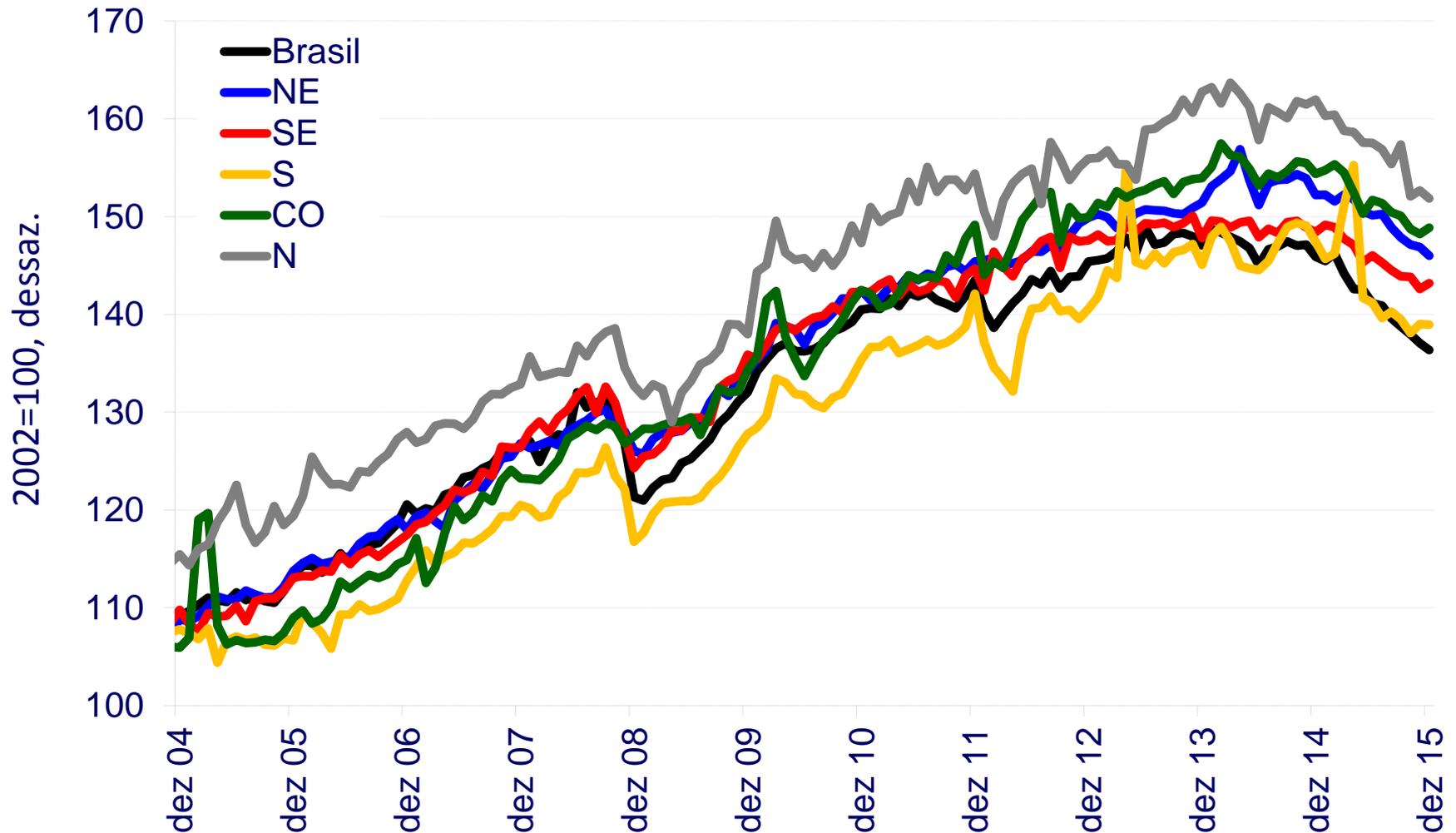
- A ampliação das incertezas em relação ao comportamento da economia mundial e seus desdobramentos tende a se manifestar sobre a economia doméstica, com viés desinflacionário
- A maior abertura do hiato do produto reduz a pressão inflacionária
- Apesar disso, a convergência da inflação para a meta de 4,5% em 2017 não contempla reduções da taxa básica de juros, hoje em 14,25%

---

# II. Inferências Nacionais

# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Regiões



# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Regiões – Variações Médias Anuais

	%		
Discriminação	2003-2014	2010-2014	2015
Brasil	3,3	3,1	-4,1
Norte	4,1	3,7	-3,0
Nordeste	3,6	3,4	-2,7
Centro-Oeste	3,7	3,6	-2,3
Sudeste	3,4	2,8	-2,3
Sul	3,3	3,8	-2,5

# Produção Agrícola

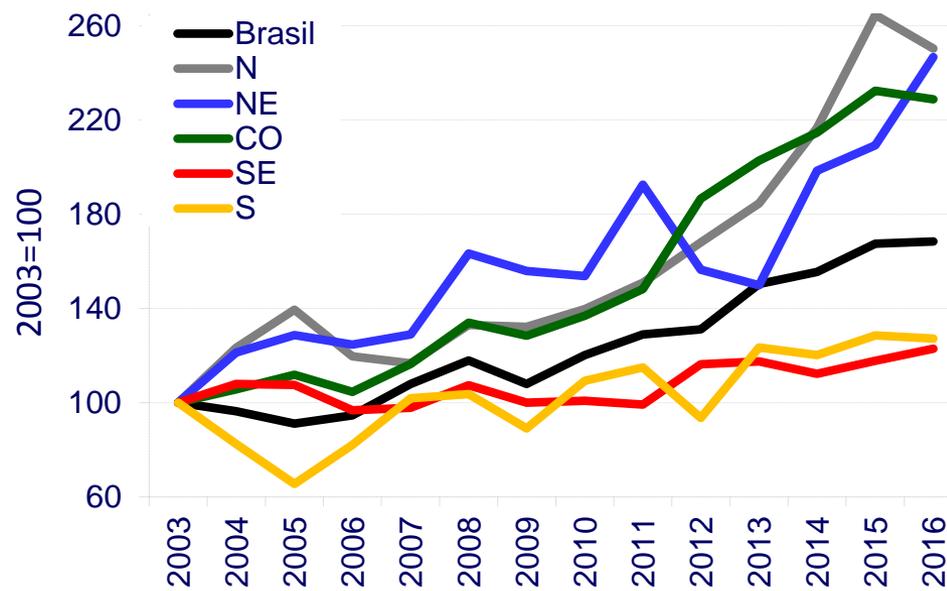
## Brasil e Regiões – Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	Produção <sup>2/</sup>			Variação %	
		2014	2015	2016	2015/14	2016/15
Brasil	100,0	194,6	209,5	210,7	7,7	0,6
Norte	3,6	6,3	7,7	7,3	22,1	-5,4
Nordeste	10,4	15,8	16,6	19,6	5,4	17,9
Centro-Oeste	39,4	83,0	89,9	88,4	8,3	-1,6
Sudeste	8,8	18,4	19,3	20,2	5,0	4,3
Sul	37,8	71,0	76,0	75,2	7,0	-1,0

1/ Participação no valor da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2014

2/ Em milhões de toneladas: 2014 (PAM); 2015/16 (estimativas segundo o LSPA de janeiro de 2016)

## Produção Agrícola: Brasil e Regiões



2016: estimativas segundo o LSPA de janeiro de 2016

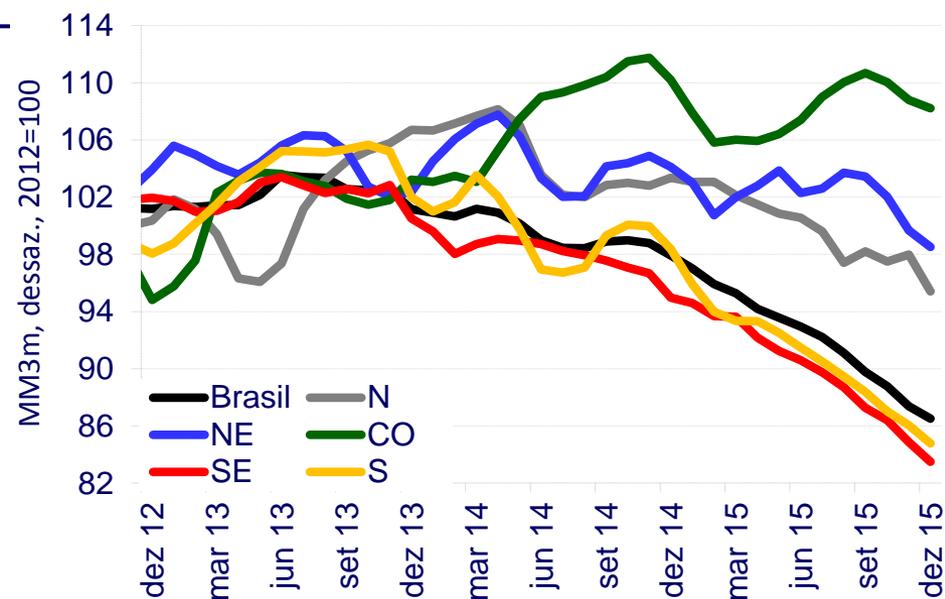
# Produção Física da Indústria

## Brasil e Regiões

Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	2015	%	
			<u>out-dez/15</u> <u>out-dez/14</u>	<u>out-dez/15</u> <u>jul-set/15</u>
Brasil	100,0	-8,3	-11,8	-3,9
Norte	6,3	-5,2	-8,0	-2,9
Nordeste	7,3	-3,0	-5,1	-4,7
Centro-Oeste	4,1	-0,1	-1,8	-2,2
Sudeste	61,9	-9,0	-12,0	-4,3
Sul	20,4	-10,0	-13,5	-4,1

1/ participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA-2013, considerando as UFs pesquisadas na PIM-PF

## Produção Industrial: Brasil e Regiões



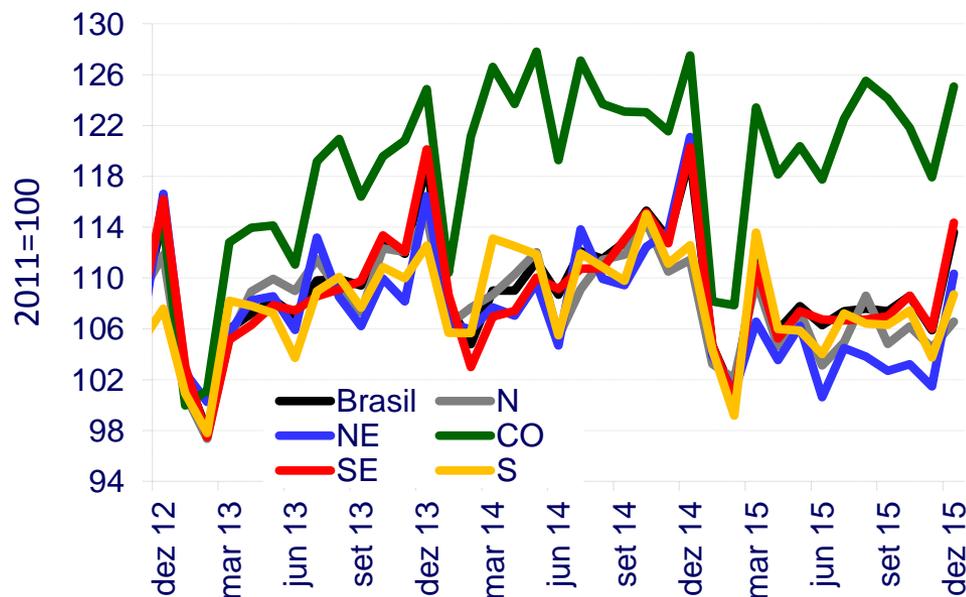
# Volume de Serviços

## Brasil e Regiões

Discriminação	Variação % sobre o ano anterior	
	2014	2015
Brasil	2,5	-3,6
Norte	1,6	-4,0
Nordeste	2,2	-5,6
Centro-Oeste	7,3	-2,9
Sudeste	2,1	-3,2
Sul	3,1	-4,0

Referência: PMS de dezembro de 2015

## Volume de Serviços: Brasil e Regiões

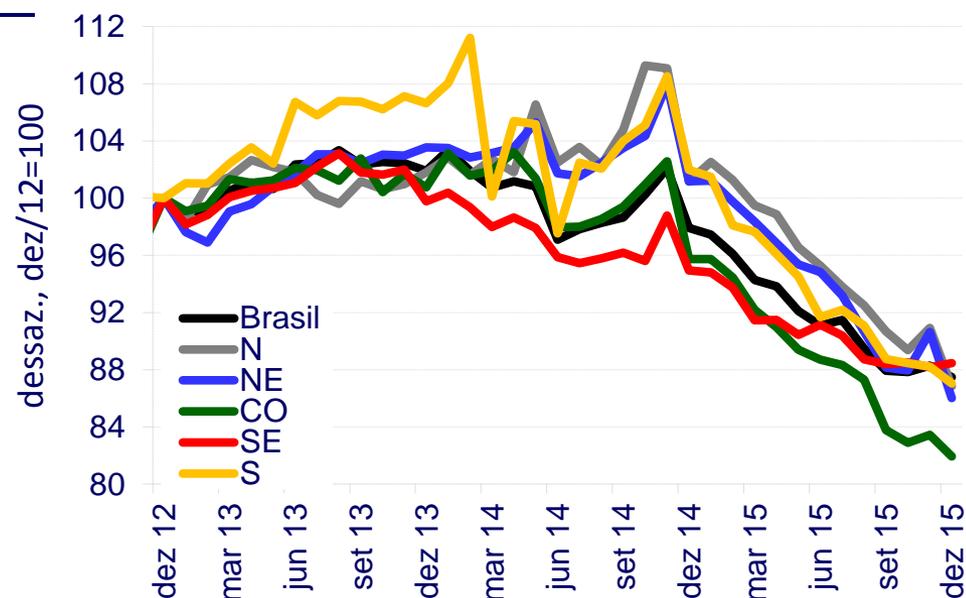


# Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

## Brasil e Regiões

Discriminação	Peso	2015	%	
			<u>out-dez/15</u> <u>out-dez/14</u>	<u>out-dez/15</u> <u>jul-set/15</u>
Brasil	<b>100,0</b>	-8,6	-12,0	-2,0
Norte	<b>3,6</b>	-9,1	-16,0	-3,6
Nordeste	<b>15,3</b>	-9,8	-15,6	-2,7
Centro-Oeste	<b>8,0</b>	-12,1	-16,9	-4,3
Sudeste	<b>54,4</b>	-7,0	-8,1	-0,9
Sul	<b>18,7</b>	-11,1	-16,3	-3,0

## Volume de Vendas: Brasil e Regiões



# Operações de Crédito do SFN

## Brasil e Regiões

Discriminação	%					
	2014			2015		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	10,9	14,0	12,4	6,3	7,2	6,7
Norte	3,4	15,1	9,9	-1,3	9,0	4,7
Nordeste	2,1	15,5	9,1	0,0	9,2	5,1
Centro-Oeste	17,2	16,9	17,0	6,7	9,8	8,4
Sudeste	13,3	12,2	12,8	9,7	5,8	8,1
Sul	7,2	15,3	11,3	-0,5	7,0	3,4

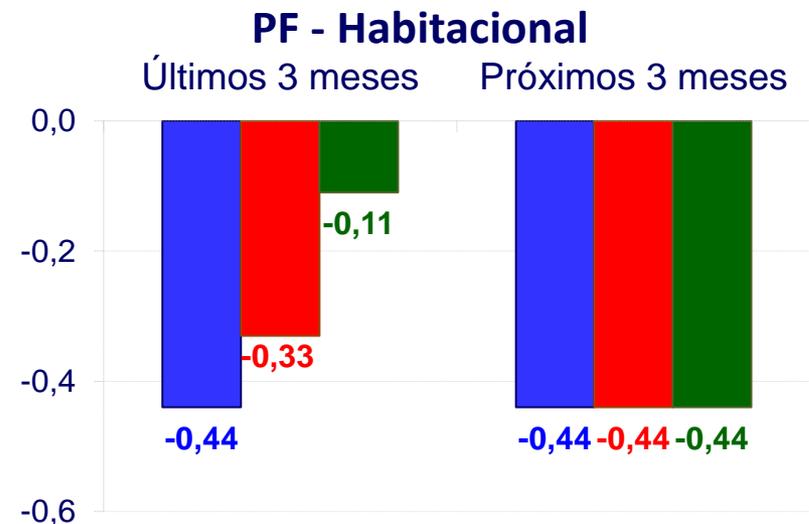
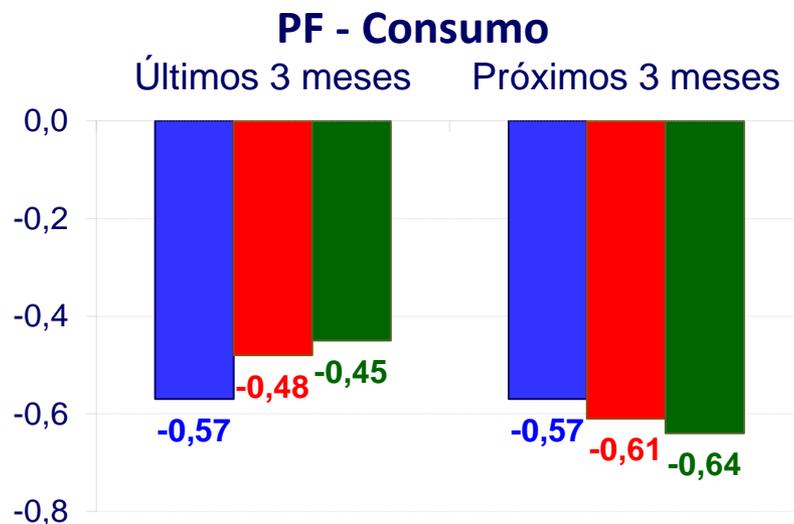
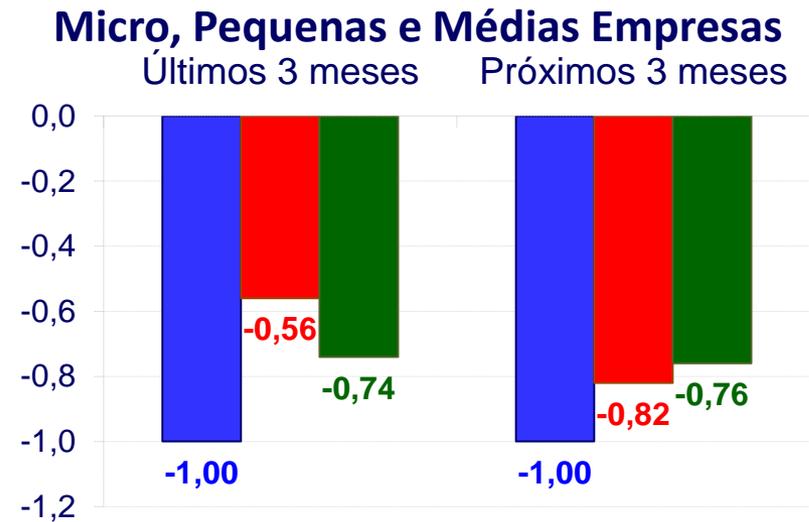
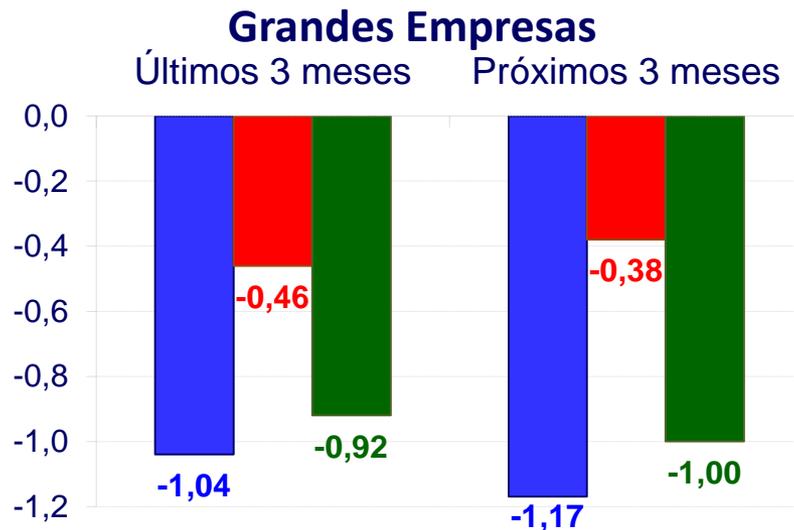
Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

# Indicadores de Condições de Crédito

Data Base: dezembro / 2015 (20ª coleta)

- Período de coleta: de 7 a 18.12.15 (pesquisa qualitativa)
- Grandes empresas: **92,0% do total da carteira**
  - Micro, pequenas e médias empresas: **92,9% do total da carteira**
  - Crédito voltado ao consumo: **90,1% do total da carteira**
  - Crédito habitacional: **99,6% do total da carteira**
- **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas**
- Inferem-se comportamento nos últimos três meses (out-dez/15) e comportamento esperado para próximos três meses (jan-mar/16)
- Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões)

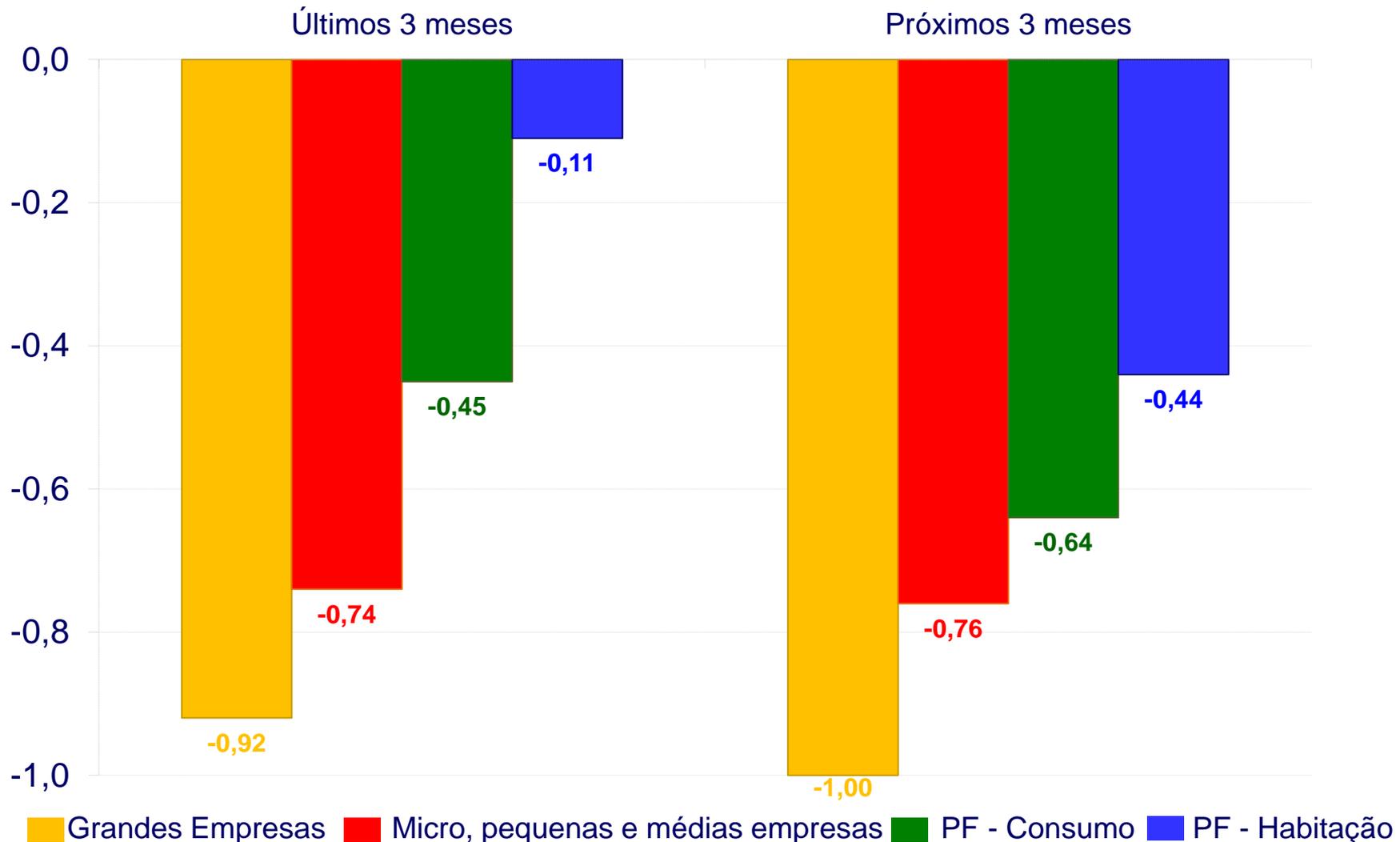
# Indicadores de Condições de Crédito



■ Oferta    ■ Demanda    ■ Aprovação

# Indicadores de Condições de Crédito

## Comparação dos Indicadores de Aprovação



# Resultado Primário e Dívida Líquida

## Necessidades de Financiamento de Estados e Municípios<sup>1/</sup>

	R\$ milhões	
	Resultado primário <sup>2/</sup>	
	2014	2015
Norte	1 333	254
Nordeste	3 170	- 568
Centro-Oeste	- 185	-3 173
Sudeste	7 994	-7 459
Sul	-1 599	- 953
Total	10 713	-11 900
.....		
Governo Central	20 472	116 656
Setor Público Consolidado	32 536	111 249

1/ Inclui informações dos estados e de seus principais municípios

2/ (+) deficit/ (-) superavit

## Dívida Líquida de Estados e Municípios<sup>1/</sup>

	R\$ milhões	
	2014	2015
Norte	10 818	15 920
Nordeste	47 019	62 386
Centro-Oeste	28 596	31 522
Sudeste	485 365	583 023
Sul	83 907	100 214
Total	655 704	793 064
.....		
Governo Central	1 200 680	1 312 962
Setor Público Consolidado	1 883 147	2 136 888

1/ Inclui informações dos estados e de seus principais municípios

# Taxa de Desemprego

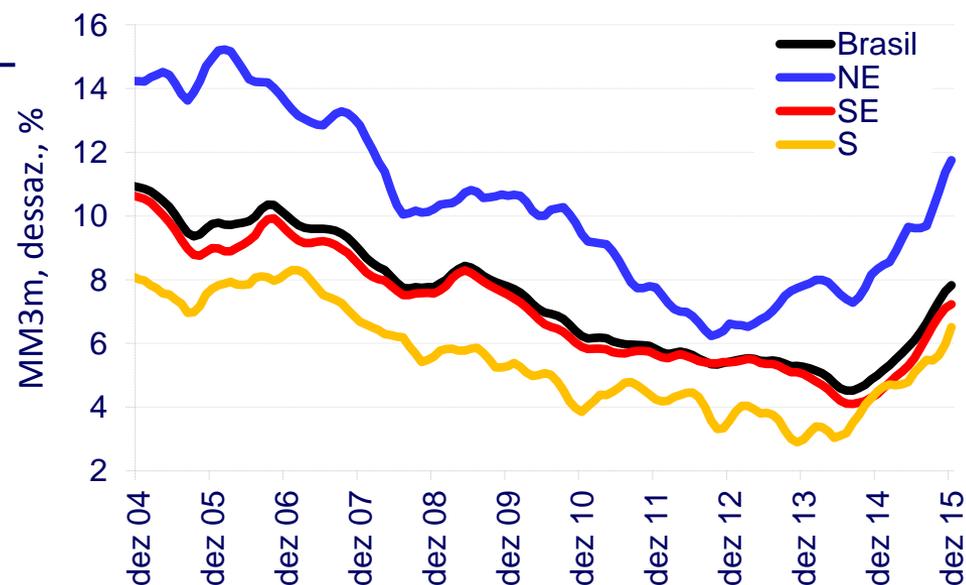
## Brasil e Regiões

%

Discriminação <sup>1/</sup>	2014		2015	
	Ano	4T	Ano	4T
Brasil	4,8	4,6	6,8	7,4
Nordeste	7,9	7,6	10,4	11,3
Sudeste	4,4	4,1	6,3	6,8
Sul	3,8	4,1	5,6	6,5

1/ Média do período; sem ajuste sazonal

## Desemprego: Brasil e Regiões



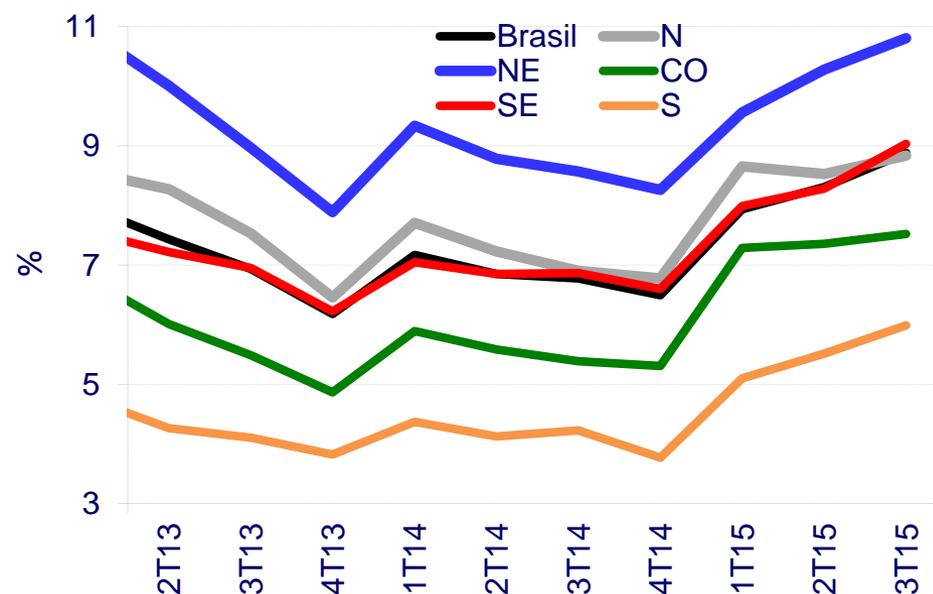
# Taxa de Desemprego - PNADC

## Brasil e Regiões

%

Discriminação	2014	2015
	3T	3T
Brasil	6,8	8,9
Norte	6,9	8,8
Nordeste	8,6	10,8
Centro-Oeste	5,4	7,5
Sudeste	6,9	9,0
Sul	4,2	6,0

## Desemprego: Brasil e Regiões



# Balança Comercial Regional

## Brasil e Regiões – Janeiro a Dezembro

US\$ bilhões FOB

Discriminação	Exportações		Importações		Saldo	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Brasil	225,1	191,1	229,1	171,5	-4,0	19,7
Norte	17,6	13,2	14,9	10,6	2,7	2,6
Nordeste	15,9	14,7	28,7	21,4	-12,8	-6,8
Centro-Oeste	27,4	24,0	12,7	9,3	14,7	14,7
Sudeste	116,1	94,4	124,4	94,8	-8,3	-0,4
Sul	44,0	40,1	48,3	35,1	-4,2	5,0
Outros <sup>1/</sup>	4,1	4,8	0,2	0,2	3,9	4,6

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente

# Inflação (IPCA)

## Brasil e Regiões

var. % em 12 meses

Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	jan/15	jan/16
Brasil	100,0	7,14	10,71
Livres	75,6	7,01	8,78
Monitorados	24,4	7,55	17,20
Norte	4,7	7,15	9,97
Livres	3,6	6,02	8,78
Monitorados	1,0	11,59	14,48
Nordeste	15,9	6,26	11,05
Livres	12,4	6,11	10,08
Monitorados	3,5	6,80	14,72
Centro-Oeste	7,9	7,62	10,42
Livres	5,9	7,74	8,05
Monitorados	2,0	7,20	18,34
Sudeste	55,4	7,33	10,35
Livres	41,3	7,28	8,30
Monitorados	14,0	7,50	16,89
Sul	16,2	7,18	11,96
Livres	12,3	7,11	9,43
Monitorados	3,9	7,39	20,77

1/ referentes a janeiro de 2016

# Evolução da Inflação

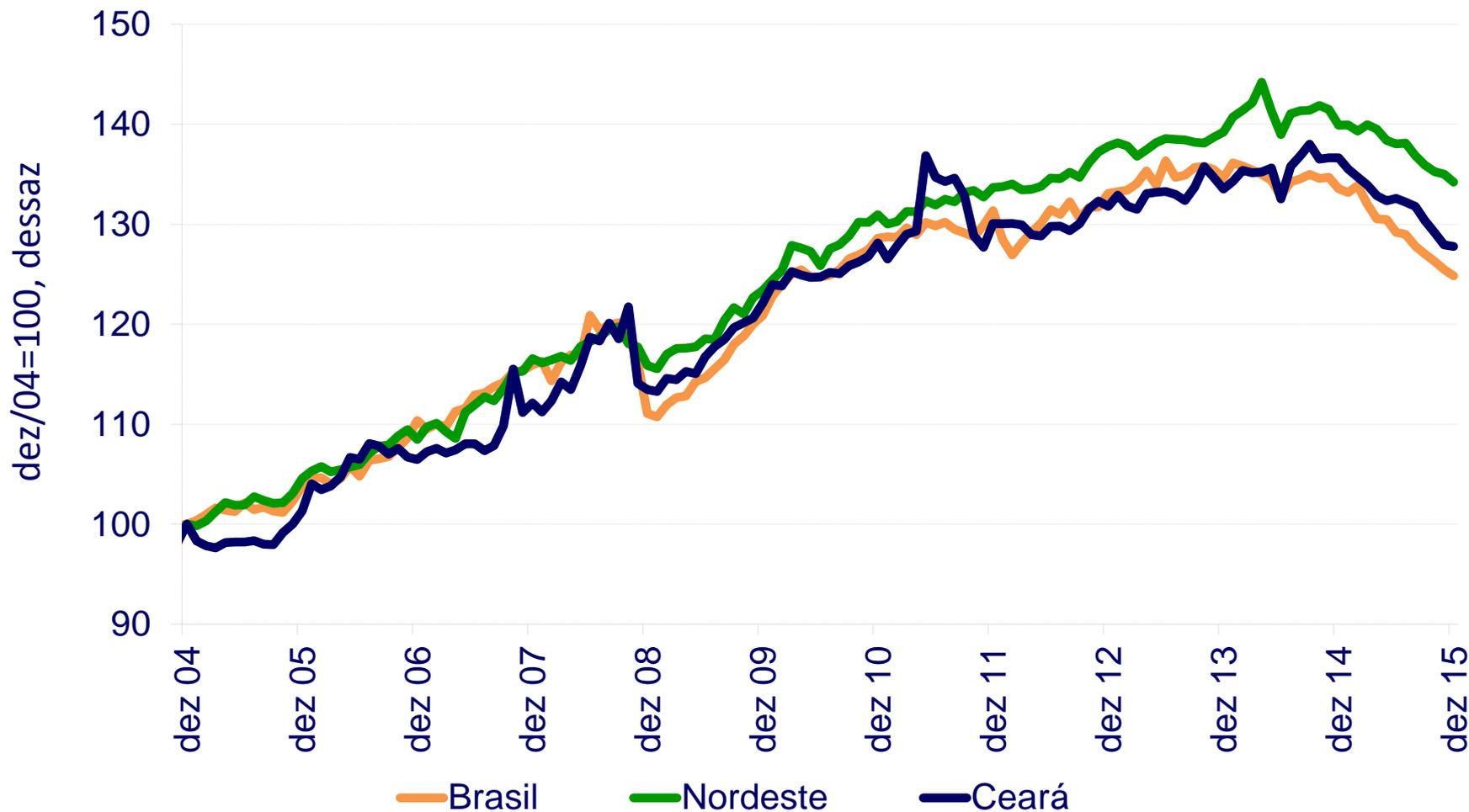
## Índices de Preços

	var. %	
	2014	2015
IPCA	6,41	10,67
Livres	6,72	8,51
Comercializáveis	5,95	8,29
Não-comercializáveis	7,43	8,67
Monitorados	5,32	18,07
IGP-DI	3,78	10,70
IPA-DI	2,15	11,31
Agrícola	4,40	15,62
Industrial	1,32	9,65

---

# III. Região Nordeste

# Índice de Atividade Econômica do Banco Central



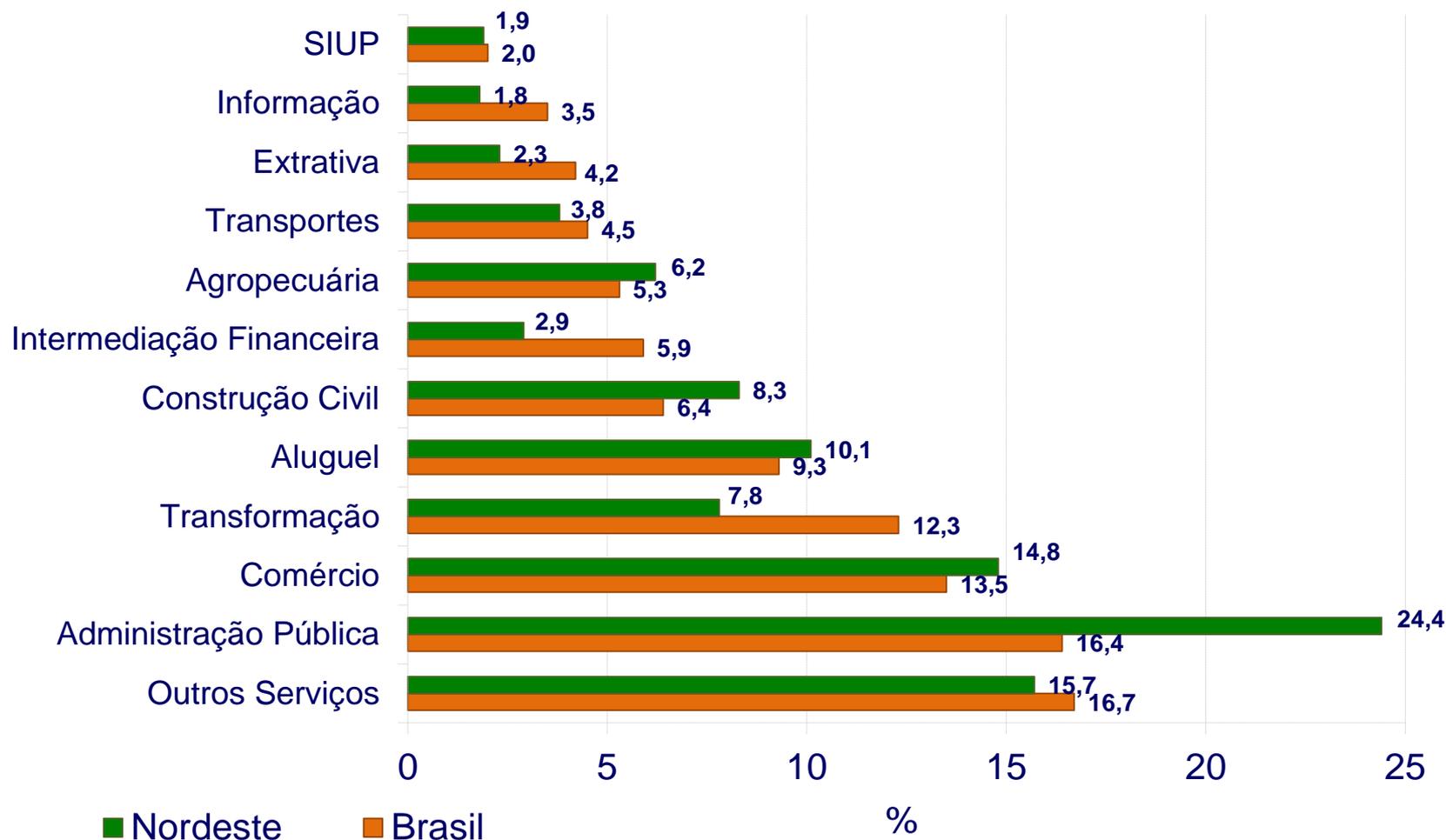
# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Nordeste – Variações Médias Anuais

	%		
Discriminação	2003-2014	2010-2014	2015
Brasil	3,3	3,1	-4,1
Nordeste	3,6	3,4	-2,7
Ceará	3,2	3,0	-2,9
Pernambuco	3,9	4,0	-3,1
Bahia	3,5	3,7	-2,1

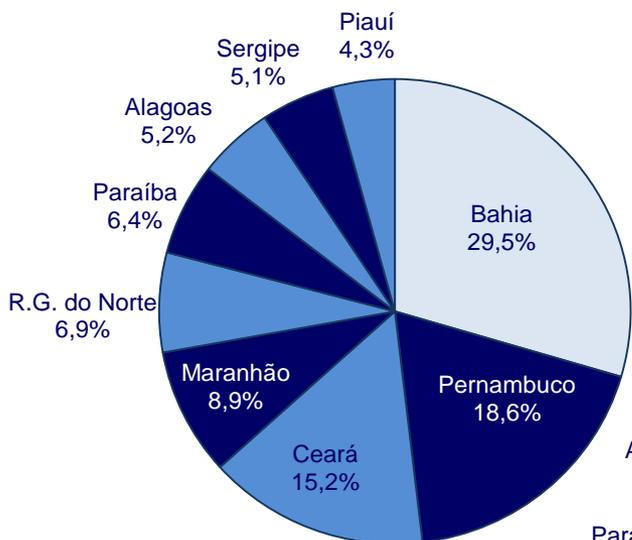
# Economia da Região Nordeste

## Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2013)

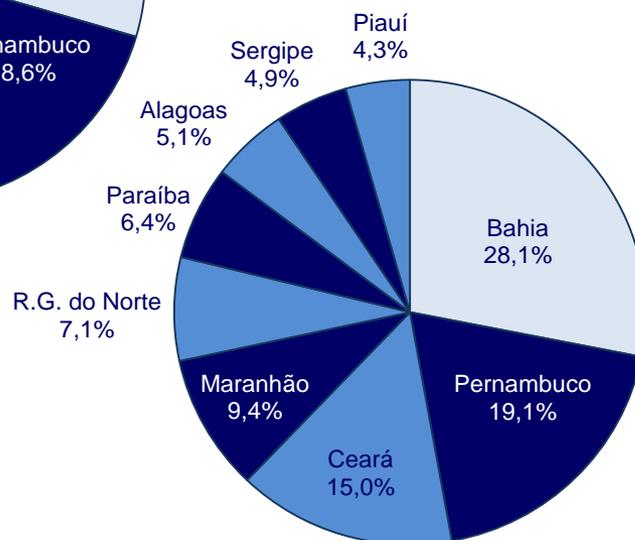


## Composição do PIB da Região Nordeste por UF

2010



2013

R\$ mil de 2013<sup>1/</sup>

UF	PIB per capita		
	2010	2013	var.%
AL	11,1	11,3	1,5
BA	13,7	13,6	-0,9
CE	11,6	12,4	6,5
MA	8,9	9,9	11,9
PB	10,5	11,8	12,3
PE	14,3	15,3	7,1
PI	8,8	9,8	11,1
RN	14,7	15,2	3,6
SE	15,8	16,0	1,2

1/ corrigido pelo deflator do PIB de cada estado

# Safra Agrícola

## Itens Selecionados

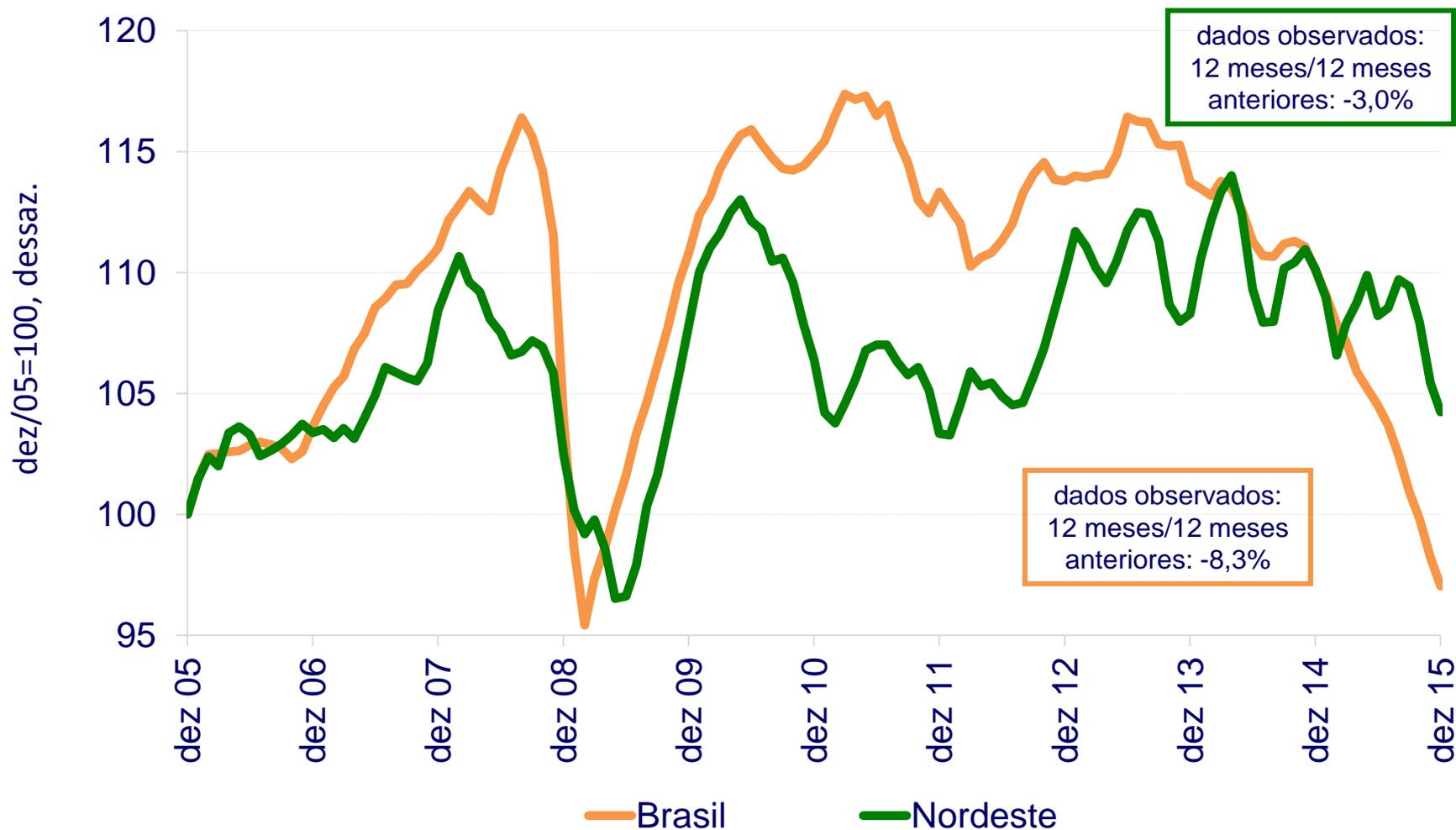
Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	Área colhida (mil ha) <sup>2/</sup>			Produção (mil t) <sup>2/</sup>			Var. % (Produção)	
		2005	2015	Var. %	2005	2015	Var. %	15/14	16/15
Grãos		7 610	8 230	<b>8,1</b>	10 218	16 617	<b>62,6</b>	<b>5,4</b>	<b>17,9</b>
Soja	42,5	1 441	2 868	<b>99,0</b>	3 960	8 380	<b>111,6</b>	27,5	9,4
Algodão herbáceo	18,8	334	369	<b>10,5</b>	562	812	<b>44,5</b>	3,9	-10,8
Milho	8,5	2 616	2 730	<b>4,4</b>	2 933	6 008	<b>104,8</b>	-10,2	34,1
Feijão	3,1	2 096	1 641	<b>-21,7</b>	925	665	<b>-28,1</b>	-1,4	32,7
Outras lavouras									
Cana-de-açúcar	16,6	1 128	1 248	<b>10,6</b>	60 875	67 327	<b>10,6</b>	-2,8	1,8
Mandioca	5,9	889	788	<b>-11,4</b>	9 646	5 312	<b>-44,9</b>	-6,3	9,0
Banana	5,4	...	198	...	...	2 214	...	-9,8	5,7

1/ por valor da produção do Nordeste – PAM 2014

2/ Em milhões de toneladas: 2005 e 2014 - PAM; 2015/16 (estimativas segundo o LSPA de janeiro de 2016)

# Produção Industrial

## Média Móvel de 3 Meses

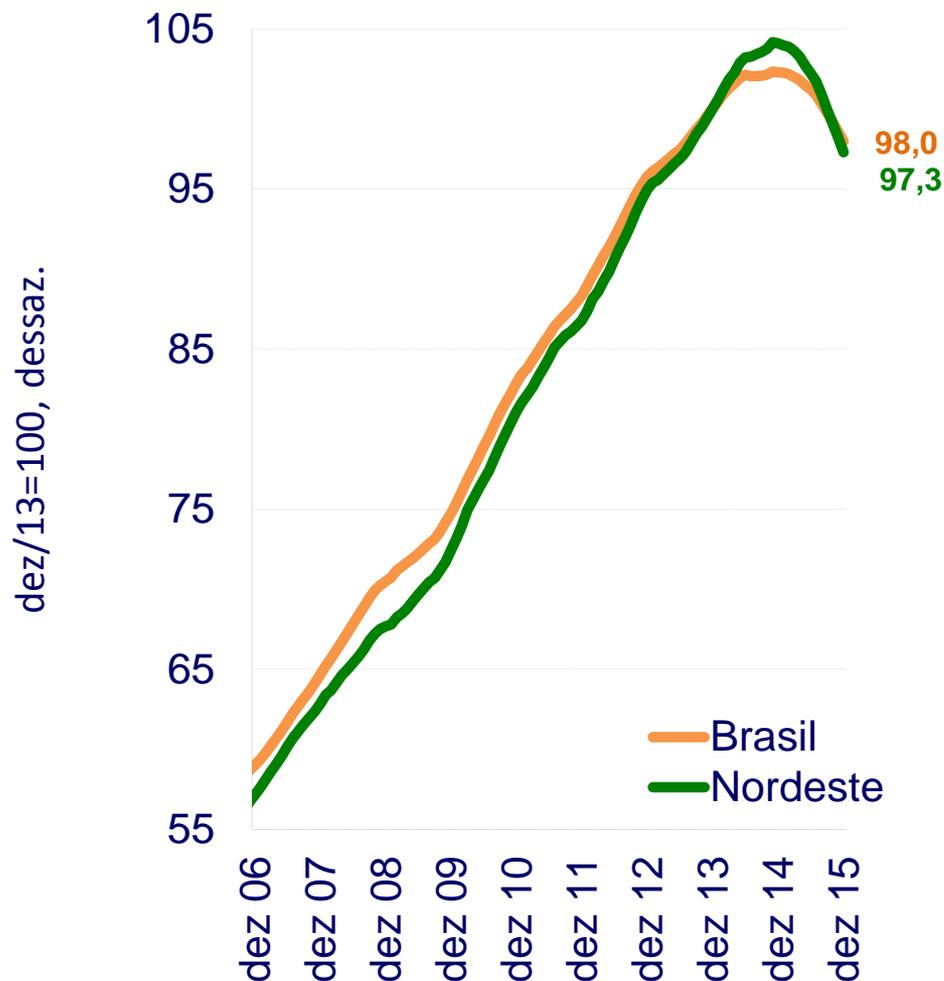


# Produção Industrial

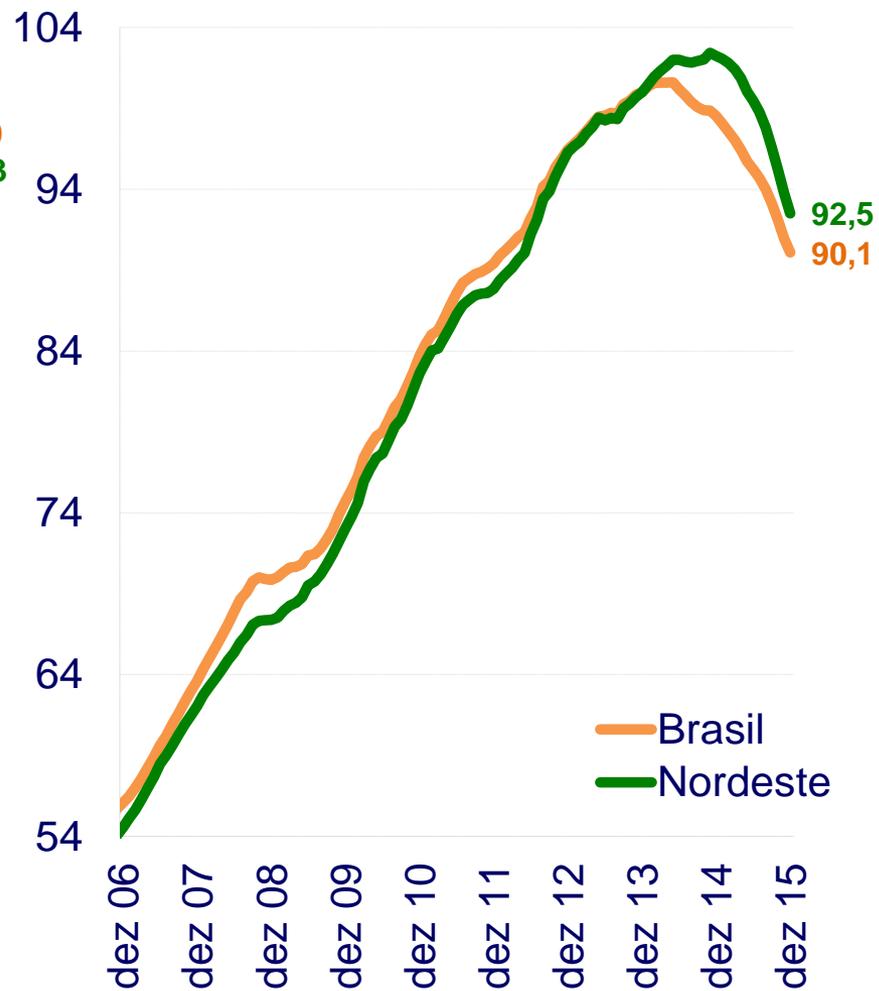
Discriminação	%	
	Brasil	Nordeste
Indústria	100,0	100,0
Indústria de Transformação	88,8	91,0
Calçados e artefatos de couro	1,6	6,9
Produtos alimentícios	13,9	16,2
Vestuário e acessórios	2,3	3,9
Têxtil	1,6	3,2
Petróleo e derivados	10,3	15,8
Minerais não-metálicos	3,6	5,6
Produtos de metal	3,6	2,3
Metalurgia	5,4	5,9

# Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

## Comércio Varejista

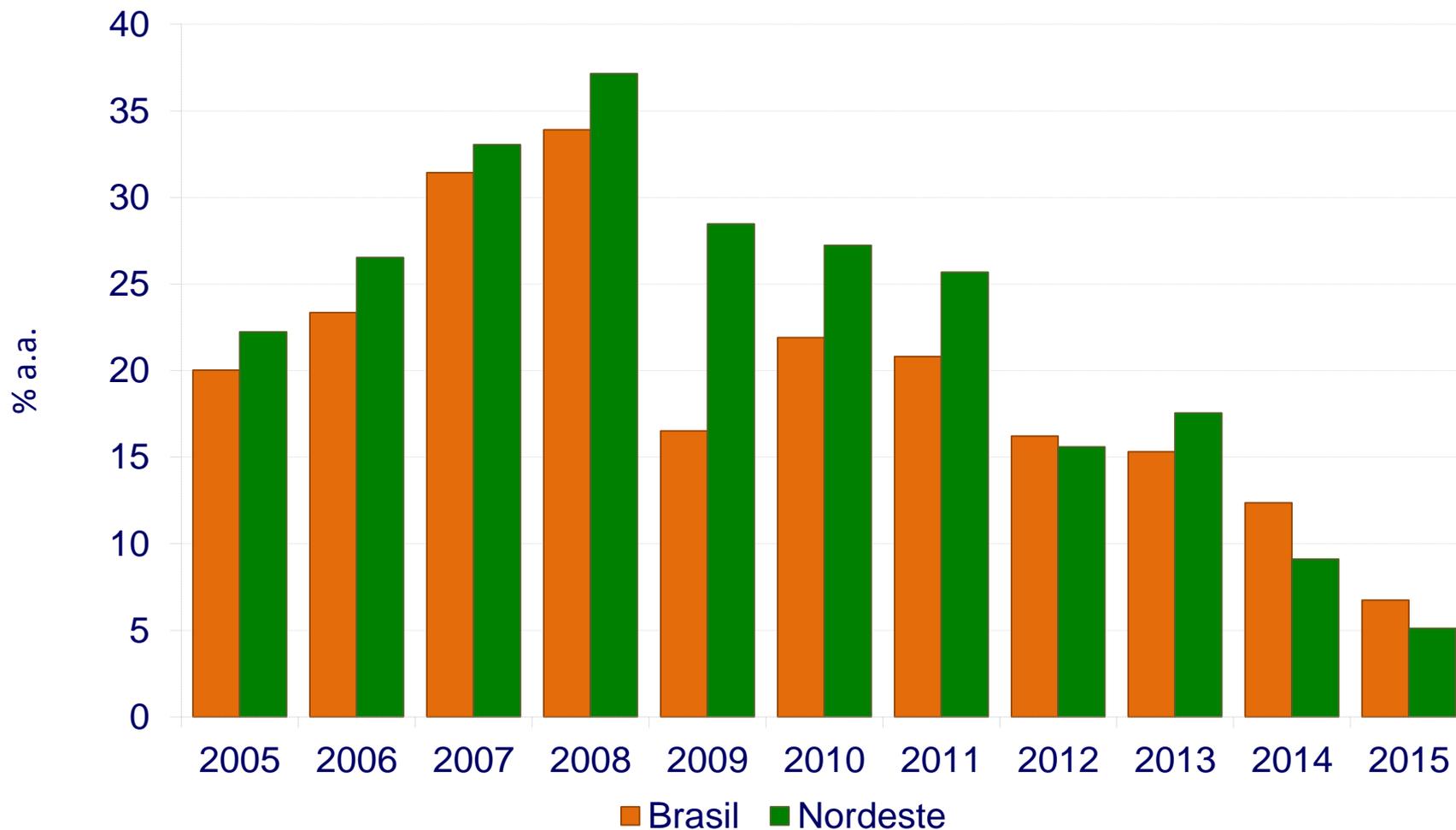


## Comércio Ampliado



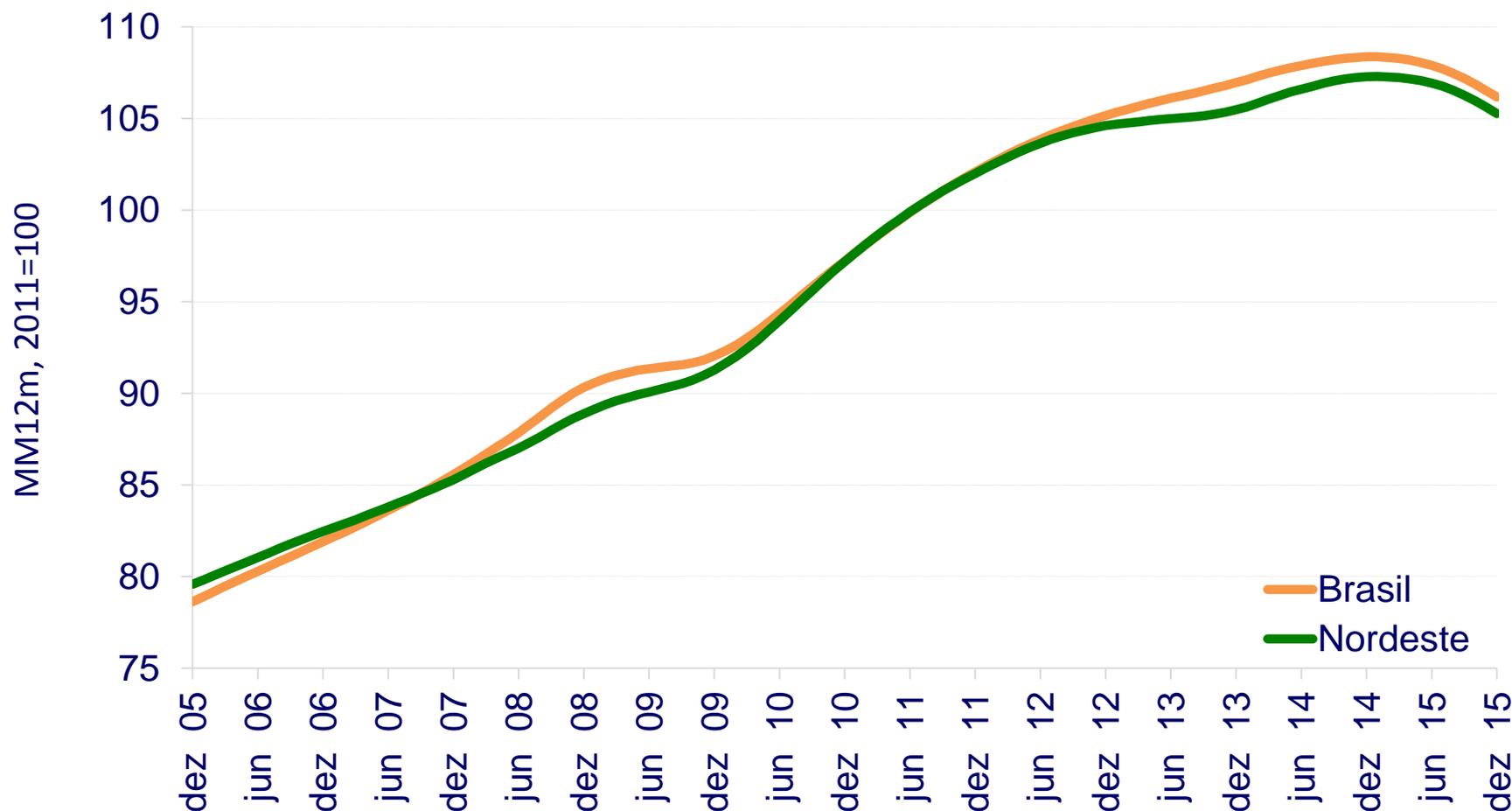
# Operações de Crédito: Região Nordeste

## Variação



# Emprego Formal

## Estoque de Emprego Formal



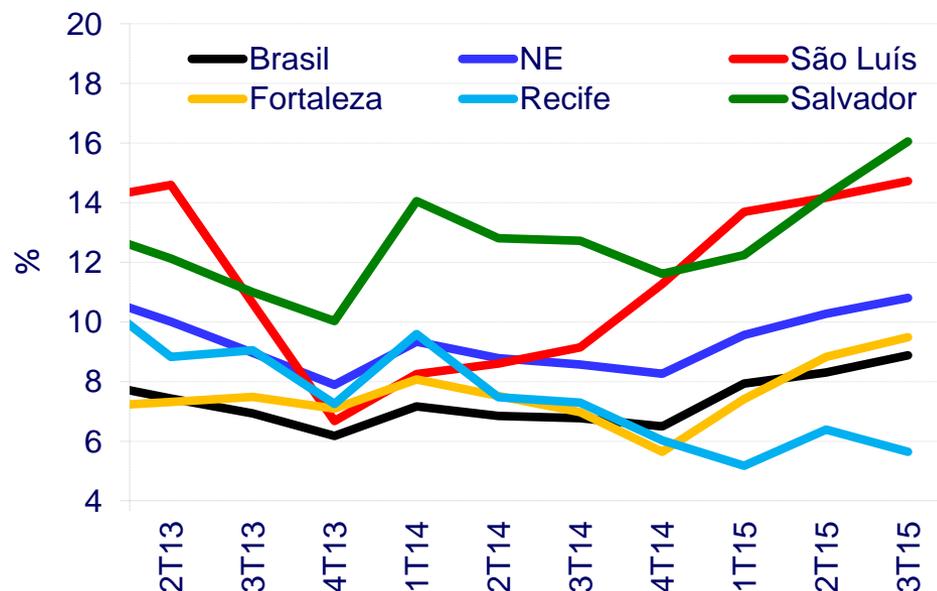
# Taxa de Desemprego - PNADC

## Brasil e Nordeste

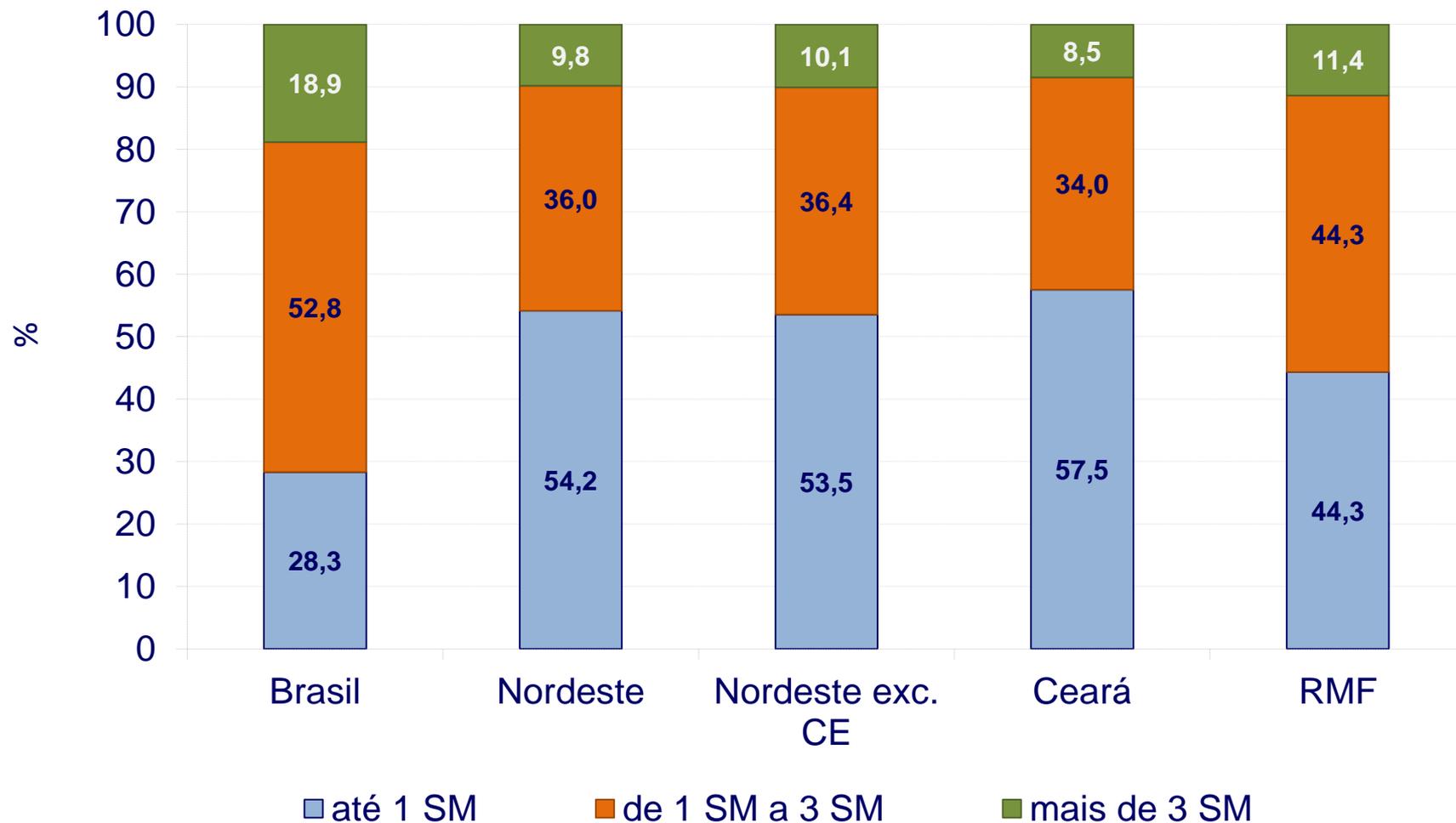
%

Discriminação	2014	2015
	3T	3T
Brasil	6,8	8,9
Nordeste	8,6	10,8
São Luís	9,1	14,7
Fortaleza	7,0	9,5
Recife	7,3	5,6
Salvador	12,7	16,1

## Desemprego: Brasil e Nordeste

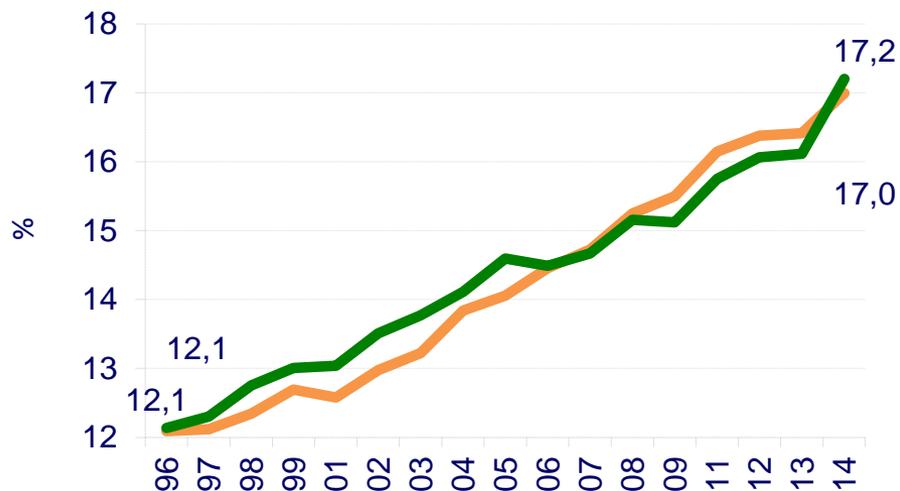


# Distribuição dos Trabalhadores por Classe de Rendimento

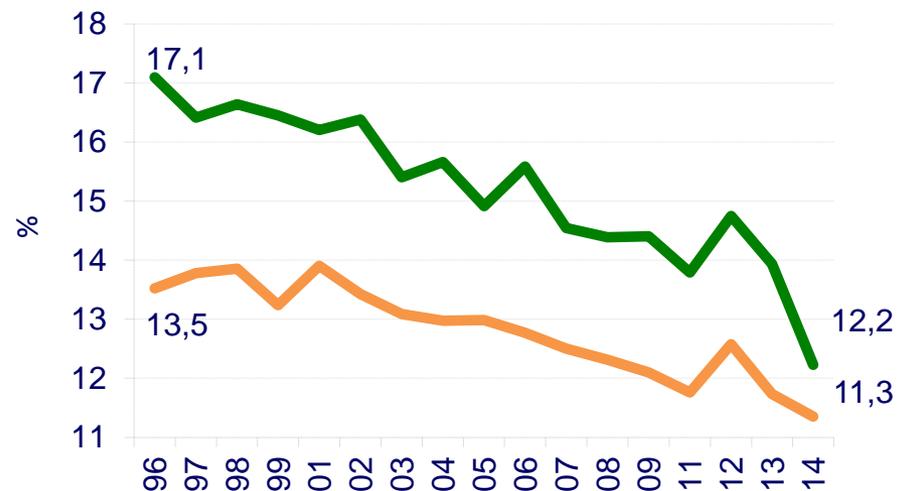


# Indicadores Sociais

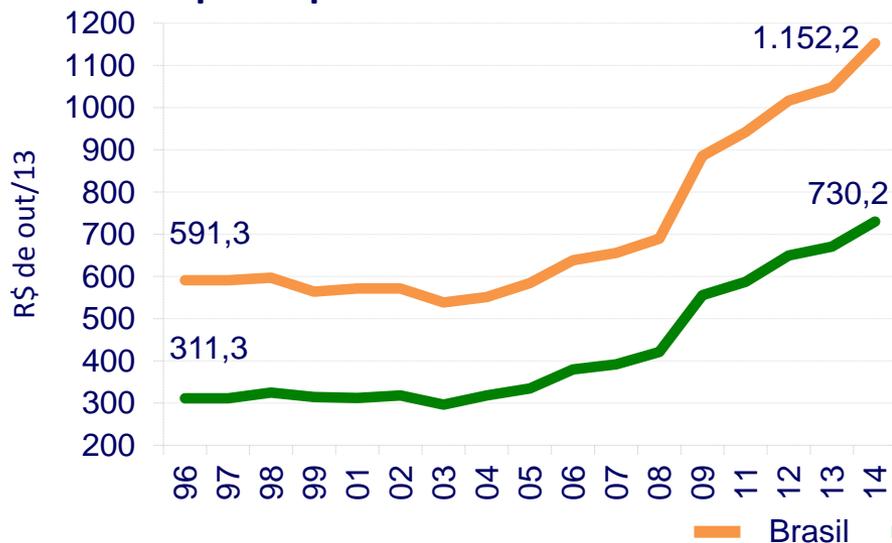
### Renda Domiciliar – Part. 50% Mais Pobres



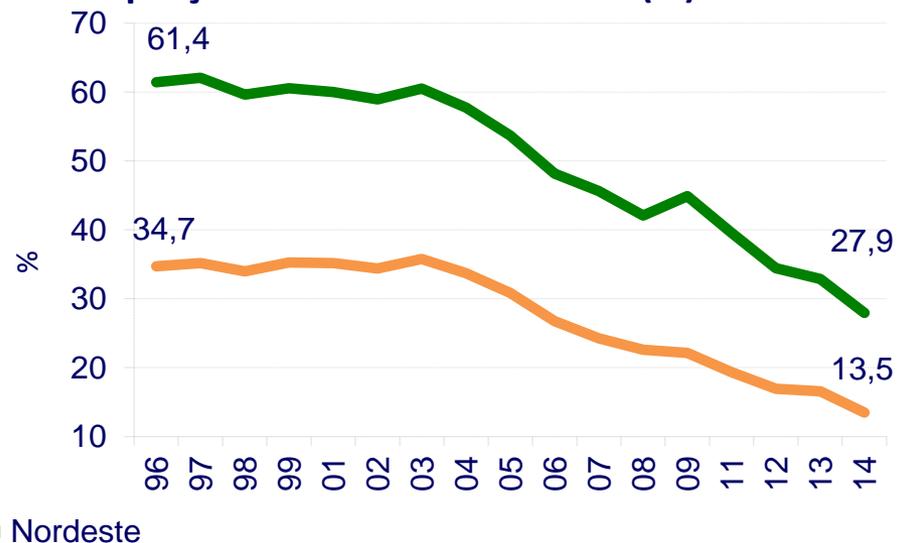
### Renda Domiciliar – Part. 1% Mais Ricos



### Renda per Capita Mensal



### Proporção de Domicílios Pobres (%)

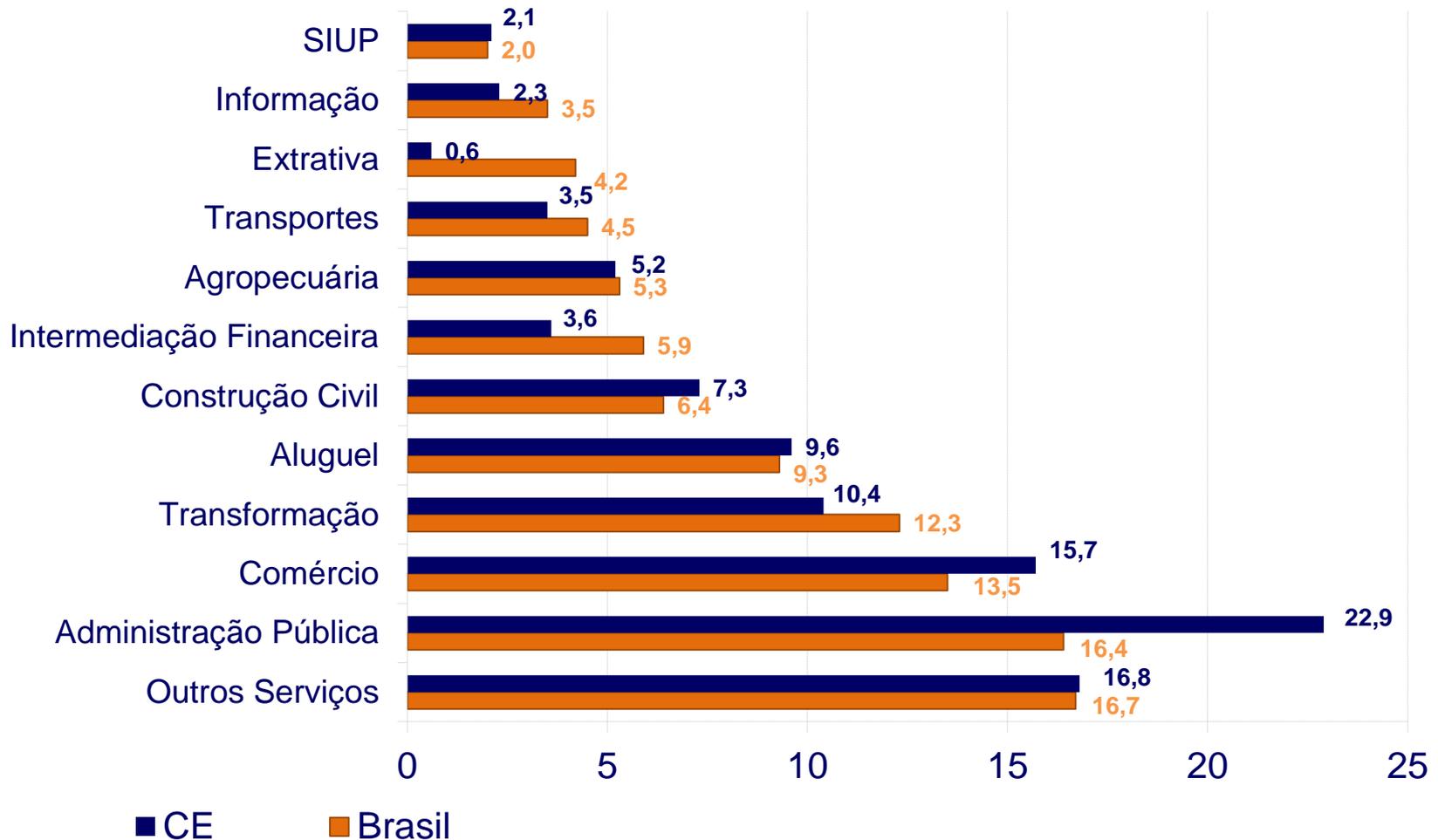


---

# IV. Ceará

# PIB do Ceará: Composição Setorial

## Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2013



# Safra Agrícola

## Itens Selecionados

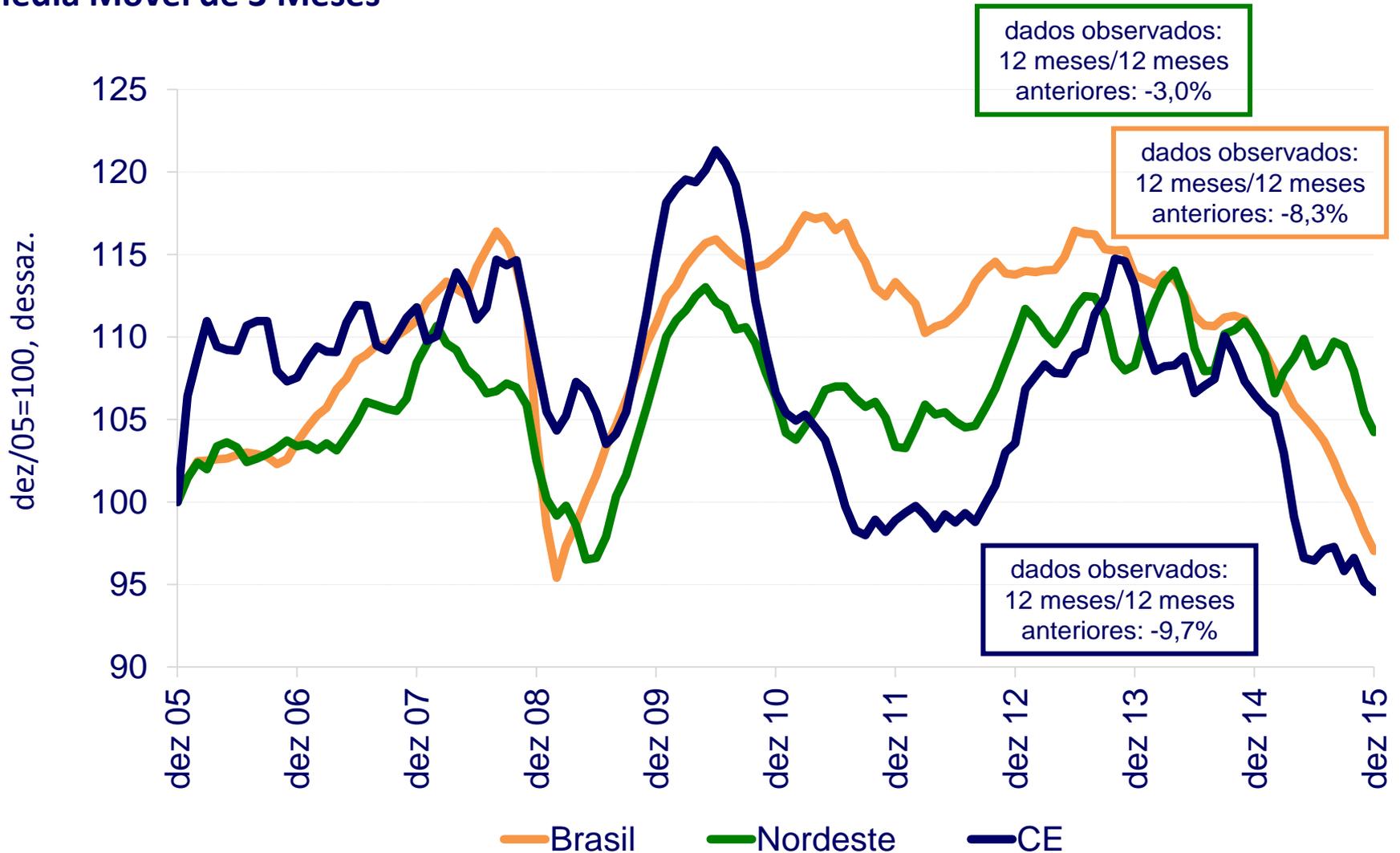
Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	Área colhida (mil ha) <sup>2/</sup>			Produção (t)			Var.% (produção)	
		2005	2015	Var.%	2005	2015	2016	15/14	16/15
Grãos	21,7	1 123,6	917,9	<b>-18,3</b>	534 193	225 418	<b>-57,8</b>	<b>-55,1</b>	<b>371,5</b>
Milho	10,0	567,8	495,7	<b>-12,6</b>	281 713	131 188	<b>-53,4</b>	-62,3	488,5
Feijão	9,9	492,4	404,6	<b>-17,8</b>	132 366	67 387	<b>-49,1</b>	-38,2	256,1
Arroz	1,4	34,1	8,8	<b>-74,2</b>	88 824	24 679	<b>-72,2</b>	-38,0	82,5
Algodão herbáceo	0,2	10,3	0,4	<b>-96,5</b>	5 404	70	<b>-98,7</b>	-95,5	761,1
Outras lavouras	78,3								
Banana	16,1	42,1	44,5	<b>5,6</b>	363 025	385 030	<b>6,1</b>	-14,9	16,4
Mandioca	8,7	93,7	58,5	<b>-37,5</b>	826 017	358 857	<b>-56,6</b>	-25,0	70,4
Tomate	8,1	1,8	2,2	<b>23,8</b>	94 482	95 128	<b>0,7</b>	-16,4	54,5
Coco-da-baía	6,3	40,4	38,1	<b>-5,8</b>	237 968	189 576	<b>-20,3</b>	-23,2	71,5
Cana-de-açúcar	5,7	35,1	19,1	<b>-45,4</b>	1 787 126	906 662	<b>-49,3</b>	-22,9	10,4
Castanha de caju	5,0	368,9	374,4	<b>1,5</b>	66 090	52 118	<b>-21,1</b>	-22,9	10,4

1/ Por valor da produção do Ceará – PAM 2014

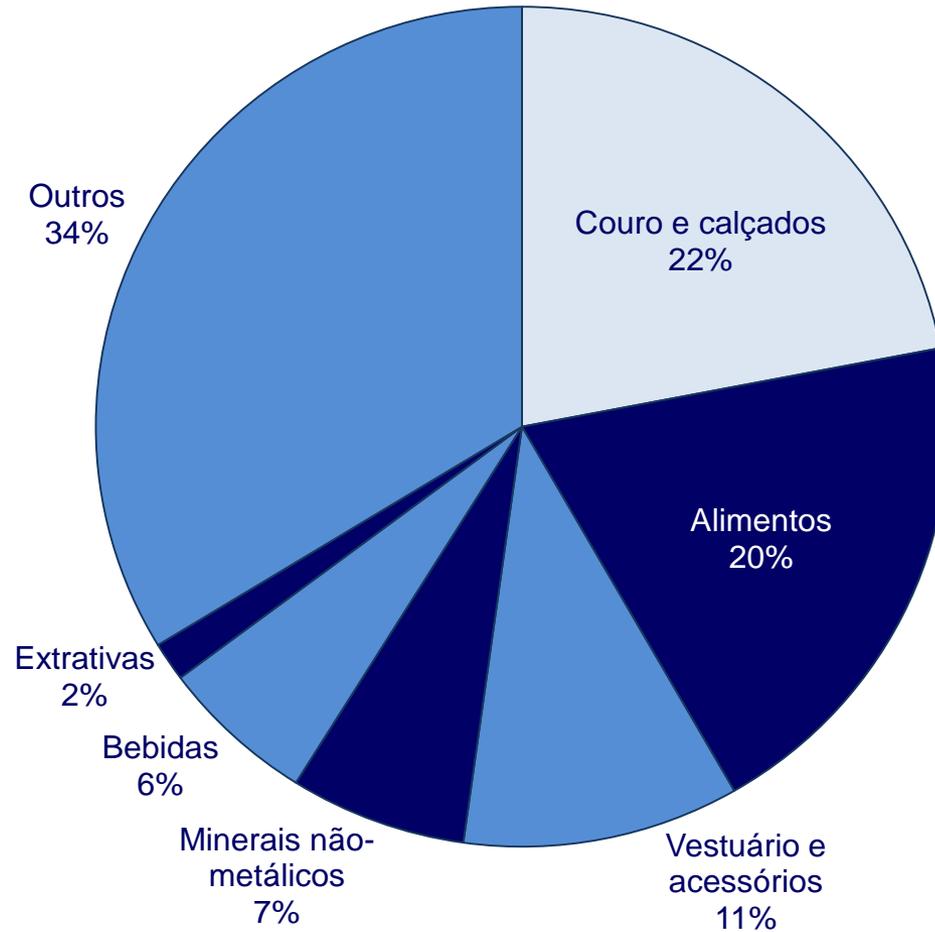
2/ Em milhões de toneladas: 2005 e 2014 - PAM; 2015/16 (estimativas segundo o LSPA de janeiro de 2016)

# Produção Industrial

## Média Móvel de 3 Meses



# Composição da Indústria - Ceará

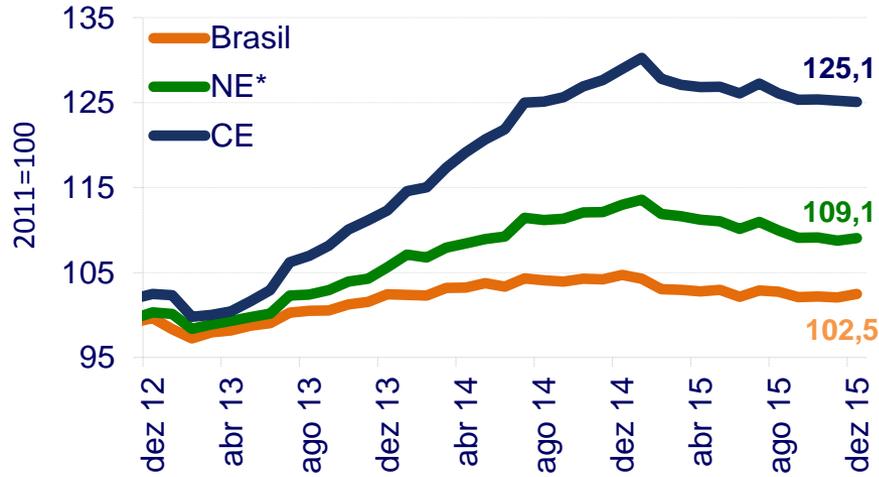


# Volume de Serviços

Discriminação	Em 12 meses até dezembro	
	2014	2015
	Total	3,2
Prestados às famílias	11,1	-2,6
Informação e comunicação	-0,9	-4,5
Prof., admin. e compl.	-2,3	-4,1
Transportes e correio	8,7	-9,4
Outros serviços	18,3	15,3
Atividades turísticas	15,4	-4,1

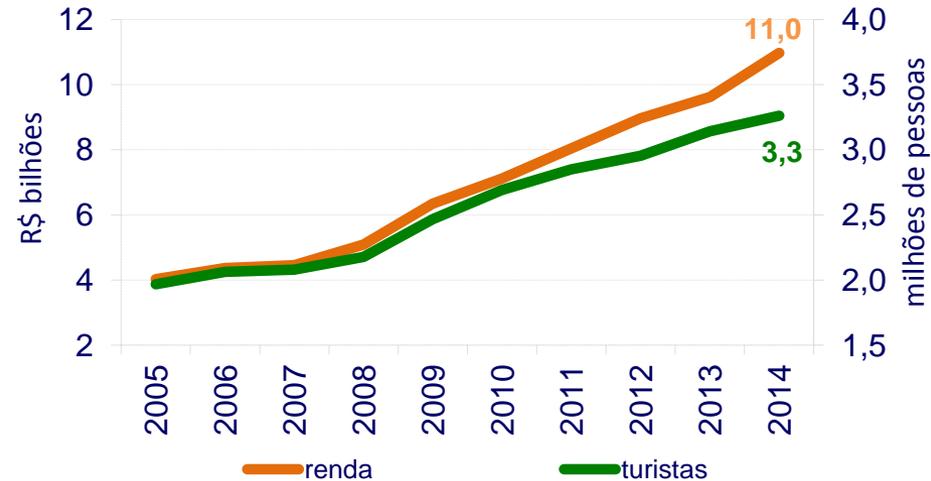
# Turismo

## Atividades Turísticas/PMS – MM12m



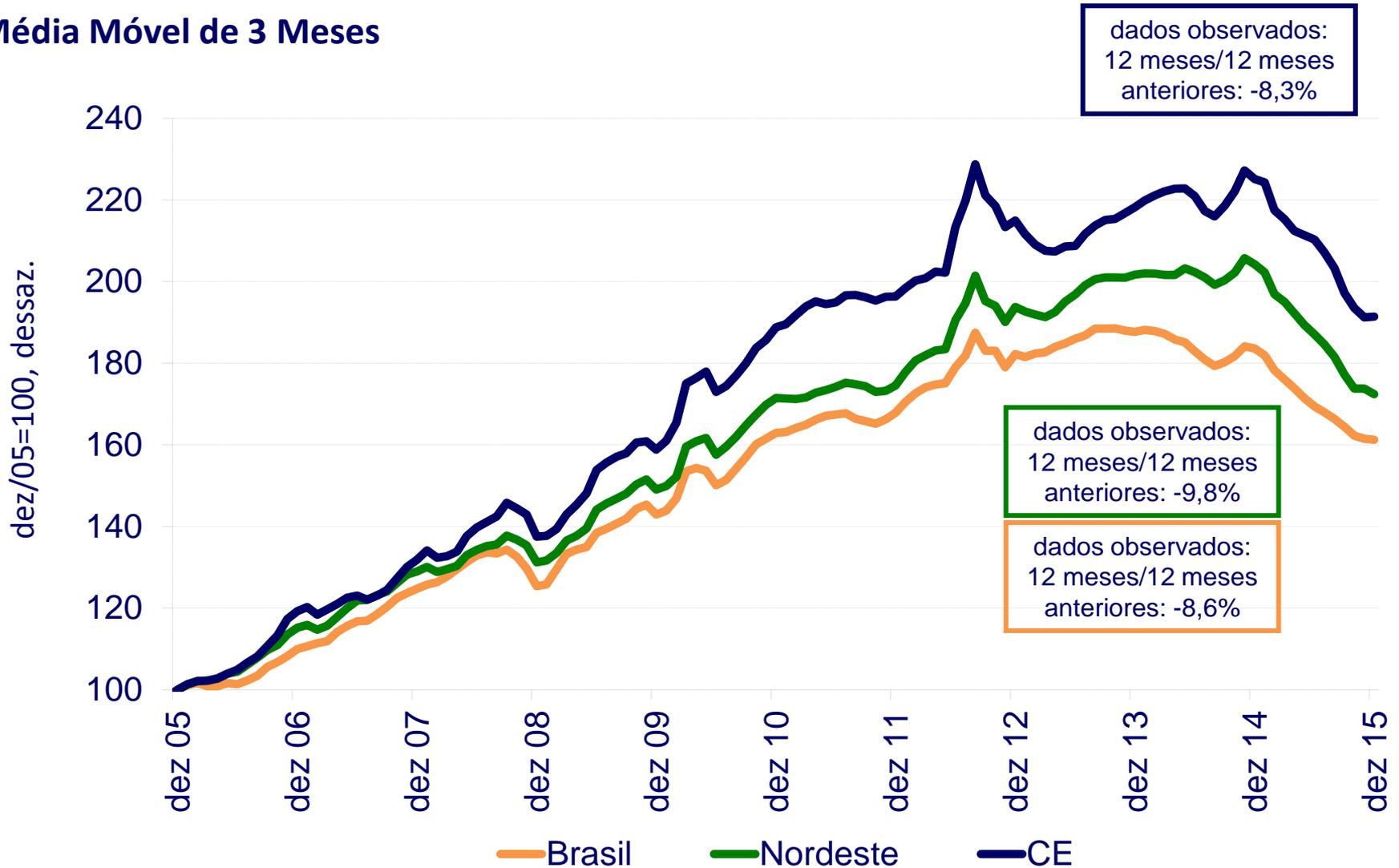
\*NE: agregação de Ceará, Pernambuco e Bahia

## Renda Gerada pelo Turismo e Número de Turistas - Ceará



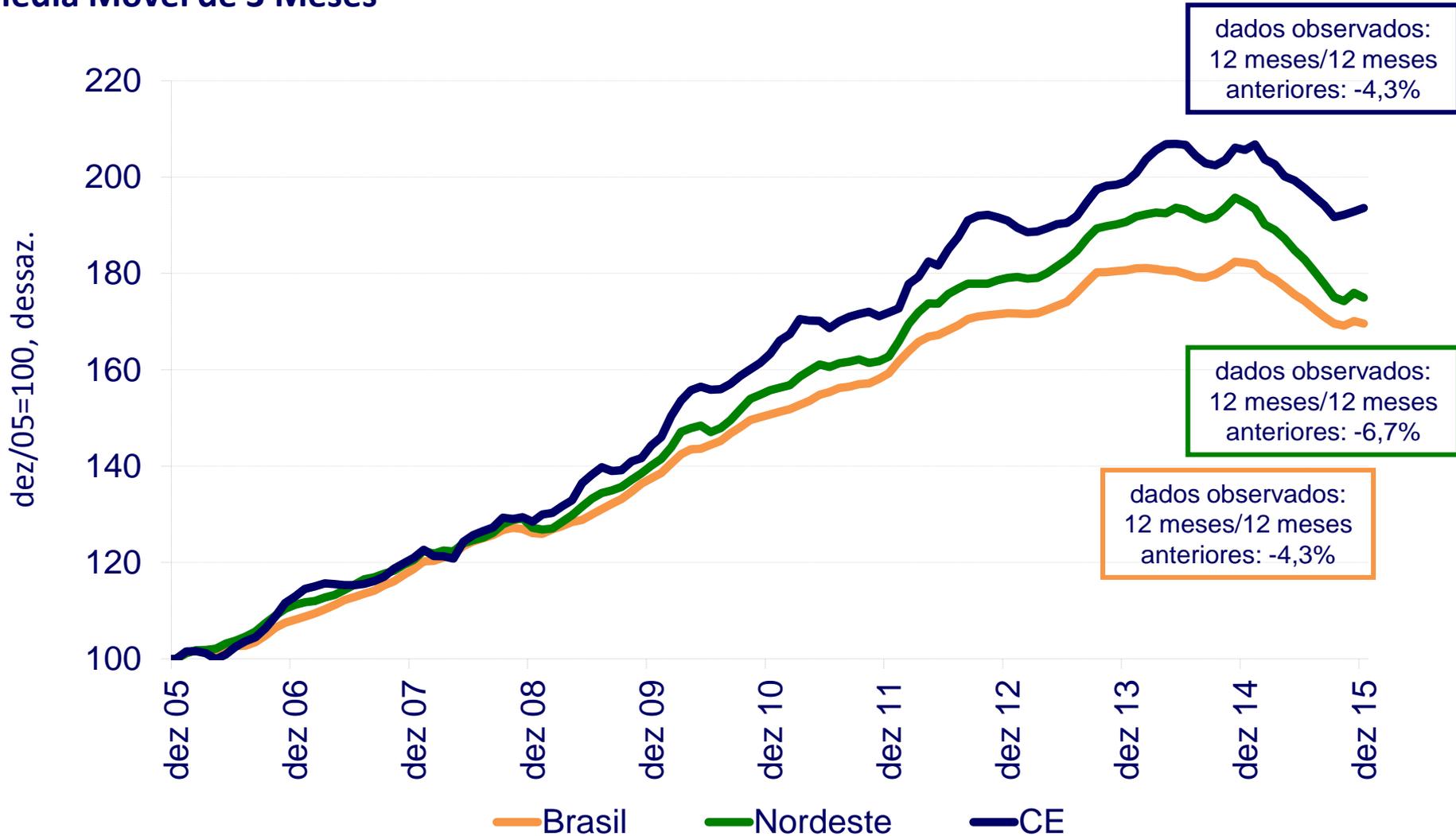
# Vendas no Ampliado - Índice de Volume de Vendas

## Média Móvel de 3 Meses



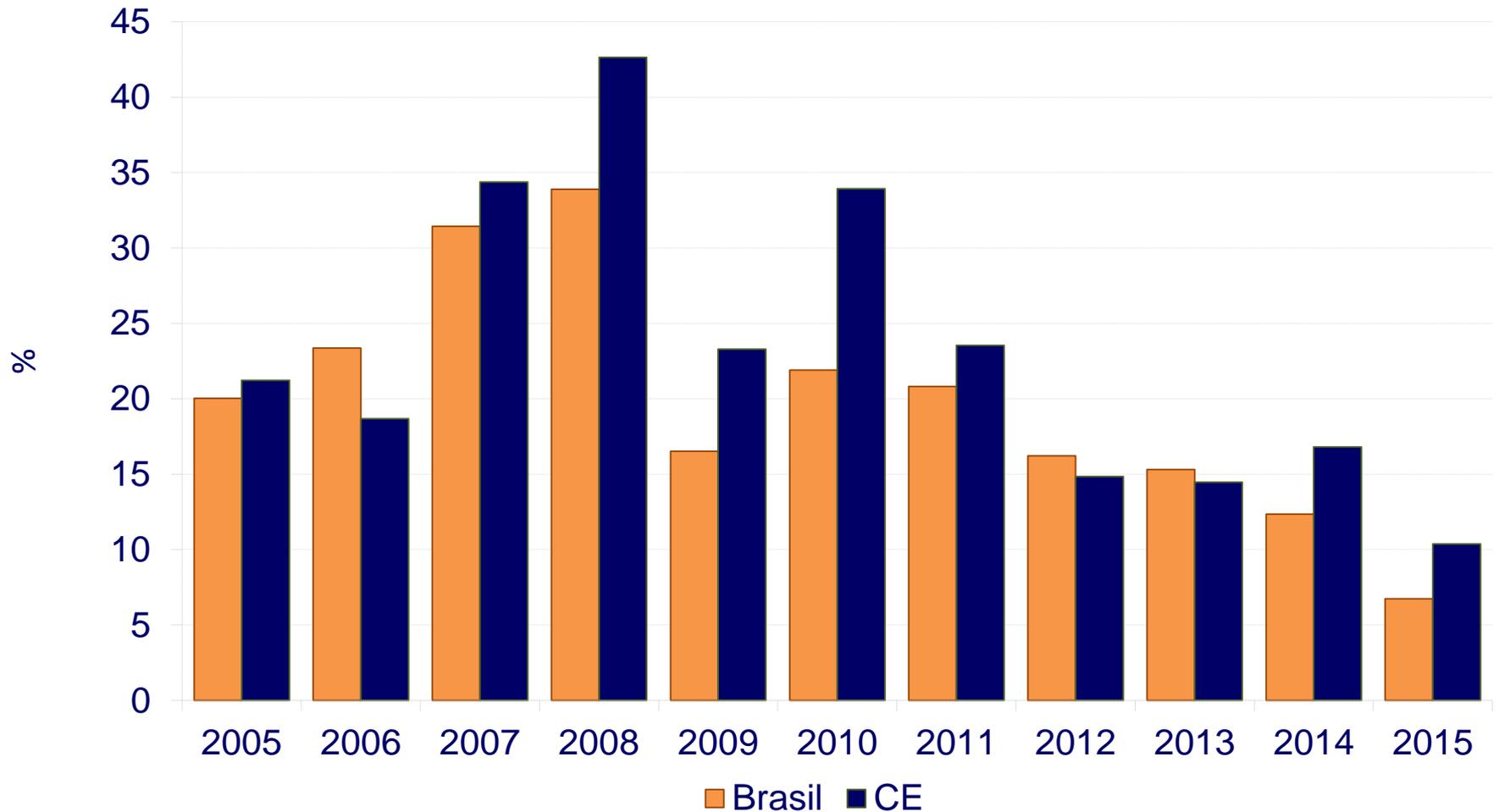
# Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

## Média Móvel de 3 Meses



# Operações de Crédito

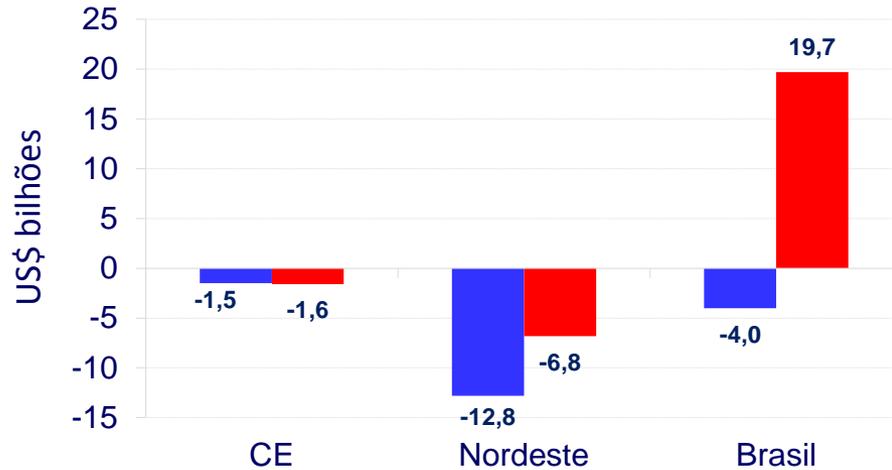
## Varição em 12 Meses do Saldo das Operações



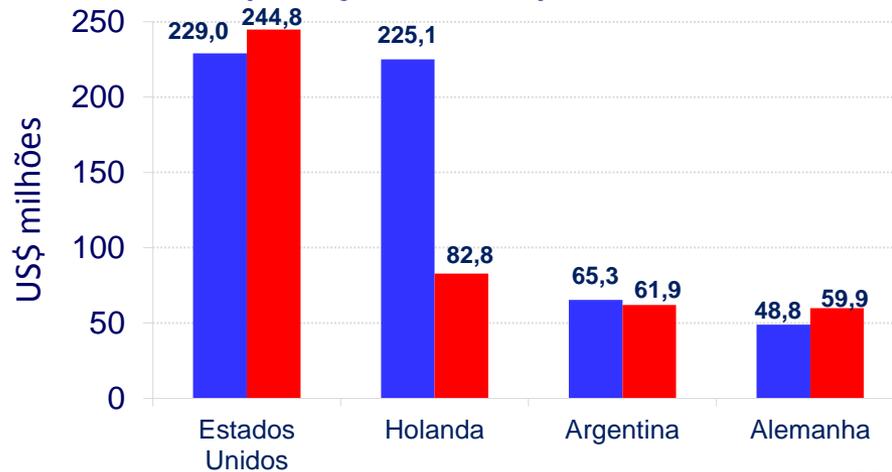
# CE: Balança Comercial

## Valores Acumulados no Ano

### Balança Comercial

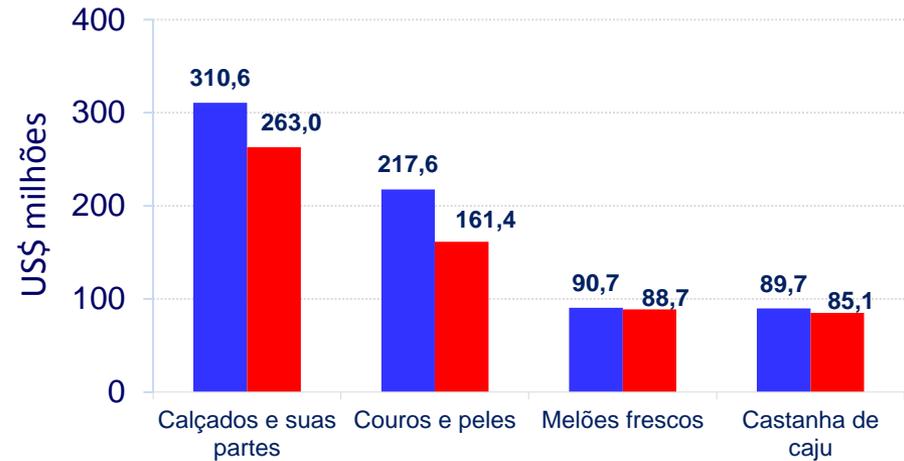


### Exportações - Principais Parceiros

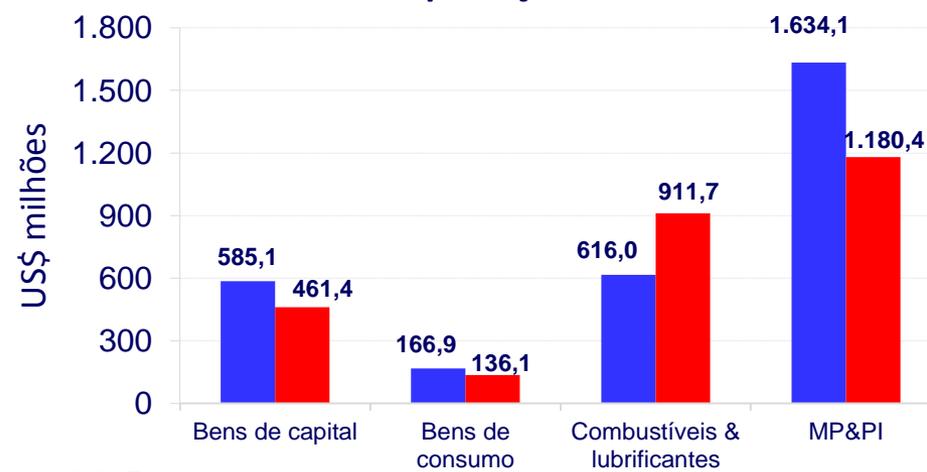


■ 2014 ■ 2015

### Exportações – Principais Produtos



### Importações



## Desempenho Recente da Construção Civil no Brasil

- O setor cresceu de forma expressiva de 2007 a 2013. Redução da atividade no setor a partir de 2014, em ambiente de redução da confiança dos agentes econômicos e piora nas condições dos mercados de trabalho e de crédito
- Na análise regional, o maior dinamismo ocorreu na região Nordeste, explicado, em parte, pela ocorrência de ganhos de renda mais acentuados na região, além da execução de grandes projetos com uso intensivo de obras de construção

## Efeitos das Mudanças das Regras do Seguro-Desemprego

- Identifica se as mudanças no acesso ao seguro-desemprego exerceram impacto na procura por trabalho, com reflexos sobre a taxa de desemprego
- Principais conclusões:
  1. Houve aumento na oferta de mão de obra estimulado pelas mudanças nas regras de concessão
  2. Efeito relativamente pequeno sobre a taxa de desemprego

## Disseminação da Crise Econômica – Análise Regional

- Avalia os efeitos da crise econômica nas regiões do país, com destaque para indicadores de investimentos, consumo, indústria e mercado de trabalho
- Destaque para os resultados da indústria e do emprego formal
  - **Indústria:** reduções mais acentuadas no Sul e Sudeste, que iniciaram a trajetória de queda no segundo trimestre de 2013, sobretudo na indústria automobilística. No Centro-Oeste, houve expansão impulsionada pela indústria alimentícia
  - **Emprego formal:** recuo desde o final de 2014, exceto no Sul, onde começou no início de 2015. Principais contribuições: Indústria de Transformação e da Construção Civil

# Boletim Regional

## Fortaleza

---

Altamir Lopes

Tulio Maciel

**Fevereiro de 2016**



# Prêmio

Banco Central de Economia e Finanças

---

Concurso de monografias

[www.bcb.gov.br/?PREMIOBCB](http://www.bcb.gov.br/?PREMIOBCB)  
[premio.bcb@bcb.gov.br](mailto:premio.bcb@bcb.gov.br)

Patrocínio



Realização

